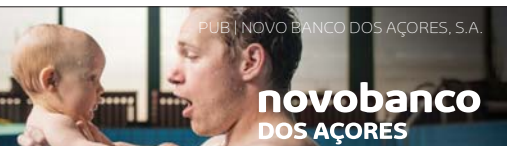
Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sábado, 20 de Abril de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33311 ● Preço: 1 Euro

Professor João Miranda foi operado ao coração rodeado por médicos seus ex-alunos a quem chama de anjos

págs. 2 e 3

Doente da Medicina II do HDES encontrado deitado no chão no exterior da unidade hospitalar e Administração abre inquérito ao sucedido

pág. 3

EDA Renováveis recolheu 7.134 enguias em 12 anos na Ribeira Quente para combater a sua extinção

última

Açores distinguidos com prémio de Melhor Destino Europeu pela revista Viajes National Geographic

pág. 7

Mosteiros é uma freguesia com falta de moradias, com ruas estreitas e sem espaço para estacionamento

Presidente da Junta quer uma solução para evitar tragédias provocadas pelas enxurradas

pág. 4

Vitoriano Farias

Crescimento do sector do turismo foi um dos motivos que levou o 'Só Grelhados' à cidade da Ribeira Grande

pág. 10

Vai ser implementado projecto-piloto do rastreio de cancro do pulmão na Terceira e em São Miguel

pág. 15

Professor João Miranda enaltece profissionais de saúde pela forma dedicada como decorreu a sua recente cirurgia ao coração

No regresso a casa, "Vêm-me as lágrimas aos olhos e desato num pranto, afinal os meus anjos sem asas, que diariamente trataram de mim, ainda têm o poder divinal de me proporcionar memórias que me apaziguam e me fazem ter esperança no amanhã!"

Anjos sem asas

"Grato, gracias,
que viajes e que voltes,
que subas ou que desças.
Está entendido, não preenches tudo,
palavra grato, mas onde aparece
tua pequena pétala escondem-se
os punhais do orgulho
e aparece um centavo de sorriso."

Pablo Neruda

Os personagens do texto são reais, embora os nomes sejam ficcionados. O uso de nomes fictícios mantém o anonimato de todos o que passei a venerar e que ficarão para sempre neste meu coração renovado. Relato, de uma forma genuína e simples, os momentos que passei aquando da operação a que foi submetido a 14 de março, operação que foi um sucesso, embora o pós-operatório e a recuperação tenham sido (e estão a ser) etapas de dificuldade acrescida.

Quem é professor sente, nos muitos locais por onde passa, o privilégio do reconhecimento do seu trabalho e do carinho que dispensou, de forma natural e fruto da vivência diária com os alunos. Para além dos alunos, acabamos por criar laços de amizade e respeito por muitos pais e mães dos nossos alunos. No meu internamento, senti, mais uma vez, que ser professor é um privilégio: ajudamos a formar excelentes profissionais e cidadãos e ganhamos o reconhecimento de cada um deles.

Professor João Miranda: "...Os anjos que souberam cuidar de mim"

"Vai correr tudo bem…"

Na madrugada de 14 de março, uma daquelas quintas-feiras de frio, marcada pelo silêncio da noite avançada e do início de um novo dia, à boleia do meu primo, sigo rumo ao hospital da CUF, carregado de uma ansiedade mal disfarçada. Seis e meia da manhã, dou entrada na receção das urgências, onde uma ex-aluna me recebe com um sorriso e me encaminha para uma enfermeira que me leva ao quarto onde permanecerei até ao início da cirurgia. Chegado ao quarto e depois das explicações relativas à localização dos locais que passaria a usar, a simpática enfermeira entrega-me uma touca, uma bata, um líquido gel desinfetante e uma lâmina de barbear para a depilação do local onde irei ser submetido à cirurgia. Depois da mudança de roupa e de me preparar de acordo com as instruções, aparece o meu futuro colega de quarto, vindo do Nordeste e que irá ser operado a seguir a mim. A operação atrasa-se e pelas 12 horas vêm-me buscar. Deitado na cama que me transporta pelo corredor e com a ansiedade e receio a acompanhar cada décimo de segundo da viagem até à sala de operações, vou tentando gerar no meu cérebro pensamentos positivos. Sou entregue à enfermeira que faz parte da equipa que procederá à cirurgia. Um a um vão chegando os restantes elementos, todos bem-dispostos. O cirurgião, de forma simpática, resume os procedimentos e sossega-me, dizendo que vai correr tudo bem. A última coisa que me lembro é do ligeiro calor do cobertor que, entretanto, me colocaram antes do início dos procedimentos.

"Com fios feitos de lágrimas passadas…"

Acordar de uma operação é uma sensação única, é como se tivéssemos adormecido a meio de uma série e ao acordar não nos lembramos em que parte do enredo tínhamos desligado. Primeira imagem ao acordar foi ver o rosto do simpático e competente cirurgião que me diz "a operação correu muito bem, muito bem!" Tento esboçar um sorriso e dizer obrigado. "Agora vai para outra sala (a dos cuidados intensivos) onde vamos cuidar de si." Não tenho ideia da hora a que fui levado na cama, que seria o meu lar, nos próximos dias. Adormeço com facilidade e em todos os momentos sou assolado por sonhos ligados à minha infância e origem. Nos sonhos (e na realidade) sou um menino do Huambo e tal como no célebre poema de Manuel Rui Monteiro, imortalizado pela voz de vários cantores: Paulo de Carvalho, Rui Mingas, vejo-me a correr e a brincar "Com fios feitos de lágrimas passadas/os meninos de Huambo fazem alegria/constroem sonhos com os mais velhos de mãos dadas /e no céu descobrem estrelas de magia/com os sorrisos mais lindos do planalto/fazem continhas engraçadas de somar/somam beijos com flores e com suor e subtraem manhã cedo por lua". Certamente, nas cruzadas do universo, existirá uma razão para os meus sonhos, pós-operatórios estarem ligados à minha infância e à música e letra dos Meninos do Huambo.

Acordo desse sono profundo, um rosto desconhecido diz-me: "Bom dia, senhor João, eu sou o X e hoje e amanhã vou estar aqui para cuidar de si!". Respondo, num estado zombie, de quem está a tentar situar-se no tempo e no local: "Bom dia, ok, obrigado," respondo tentando ser o máximo simpático. "Vamos lavá-lo e se algo o estiver a incomodar ou a doer, diga, por favor! Lavado e acomodado, recebo a visita do técnico de raio X e, revelada a radiografia, é detetado um problema: um pneumotórax. Imediatamente sou rodeado pela equipa médica, sendo submetido a um dreno que, apesar da morfina injetada, me doeu para caramba. Fico com mais aquele tubo no corpo e com mais vigilância. Sei que ao final do dia recebi a visita das minhas gémeas, assim como ouvia-as falar pelos cotovelos, fruto do nervosismo. Durante a noite, senti a presença dos primeiros anjos, em especial de uma mãe de ex-alunos meus. Durante toda a noite senti-a a monitorizar o dreno, assim como a ver como estavam os meus sinais vitais. Não descolou dos arredores da minha cama e de manhã, quando acordei, com um sorriso, perguntou-me "Como te sentes Jomi? Tens dores?" "Bem obrigado, não tenho dores, só quando me movimento". Foram dois dias naquela sala, vigiado e apaparicado por uma equipa de anjos, sempre solidários e, em qualquer solicitação, lá estavam. Senti com um calafrio e uma lágrima nos olhos, o momento em que uma das médicas, depois de ver o resultado positivo do raio X do dia, diz " até me arrepio de saber que está melhor!". Antes de sair daquela unidade de cuidados intensivos, recebo a visita inesperada de dois ex-alunos, um médico e outra enfermeira, os dois para me mimarem com um sorriso e desejo de melhoras! Levado na cama que me iria acompanhar durante os sete dias de internamento, vou para o quarto que me acolheu e recebeu a 14 de março, onde já está o meu amigo e companheiro de internamento.

'Nó de imensa gratidão…"

Naquele terceiro dia, depois de uma noite mal dormida e de nos dias anteriores não ter comido nada, chegou o pequeno-almoço: chá, pão e doce. O primeiro pedido foi para me ajudarem a arranjar uma posição na cama que me permitisse ingerir os alimentos, pedido que iria repetir nos restantes dias de internamento. A primeira operação consistiu em separar o emaranhado de fios dos aparelhos que vão fazendo a leitura dos nossos sinais vitais, permitindo detetar anomalias em tempo real. Depois de vencida esta etapa, com a ajuda da enfermeira e da auxiliar, consigo uma posição na cama que me permitirá comer e beber. Encho-me de coragem e pergunto à auxiliar: "Não se importa de me servir o chá e açúcar,

"Às vezes no silêncio da noite..."

abrir o pão e colocar o doce?" Ela, com um sorriso e uma voz delicada, responde "Não tem mal, estamos cá para ajudar, senhor João!" Com desenvoltura, deposita o invólucro do chá na caneca, abre o pacotinho do açúcar e despeja-o na chávena. De seguida, abre o pão e espalha aquele doce vermelho sangue." "Obrigado, muito obrigado, agradeço." "De nada, senhor João!" Fico a sós, com um nó de imensa gratidão na garganta. Retiro o saco de chá da chávena e mexo melhor o açúcar. Corto o pão em duas metades, ensopo a primeira na água quente do chá e levo à boca: uma iguaria! Sacia-me a sede, emudece-me os lábios que estavam extremamente secos e apazigua o estômago que estava vazio. Absorvo cada um desses momentos, em intimidade e delicio-me com aquele pão e aquela água de chá, a melhor refeição até aquele dia. Um dos efeitos daquele pequeno-almoço foi trazer-me à memória a minha saudosa mãe. Ela, quando eu estava doente, mimava-me com o leite e café, com açúcar à fartura, e o pão e manteiga para eu molhar no galão e saborear o gosto da manteiga e do pão. Os meus braços estão marcados pelas inúmeras picadelas das agulhas, sendo que num deles, o tubo do soro acompanha os movimentos da minha mão, como se aquele apetrecho fizesse parte da minha estrutura. No nariz reside o tubo de oxigénio e no dedo está instalado o sensor das diferentes medições necessárias a controlar os dados vitais. Fecho os olhos e imagino os passos seguintes, levantar-me da cama, ir à casa de banho, lavar o rosto e os dentes e tomar um duche. Acordo para a realidade com a voz da enfermeira: "Sr. João, vamos lavá-lo, retirá-lo da cama e mudar a sua roupa de cama. Hoje está com melhor aspeto!" São momentos em que nos sentimos despidos de toda e qualquer autonomia. Diariamente, escovar os dentes, lavar a cara, tomar banho e vestirmo-nos são rotinas que não valorizamos, mas que ao ficarmos sem elas percebemos que perdemos a nossa intimidade e integridade. Aqueles anjos, com arte e engenho, tal como o senhor X, substituem os nossos braços e com mestria lavam o nosso corpo e afagam a nossa alma, fazendo com que a nossa autoestima ainda perdure.

E os Anjos: "Bom dia professor"

No quarto dia, acordo com um "Bom dia, professor!" Fico confuso se estou a sonhar ou se estou acordado. Aos pés da cama está uma ex-aluna, agora médica. As feições e o sorriso são os mesmos, mas não pode ser um sonho, pois o local não me parece o mais apropriado para uma aula de matemática. Recebo com emoção o seu diagnóstico e as suas recomendações médicas. Para espanto meu, no dia seguinte, o acordar é idêntico, agora com outra personagem, também ex-aluna e que a partir daquele dia ficou responsável pelo meu acompanhamento. Dois anjos que souberam cuidar de mim.

Recordo, com muito carinho, a forma mimosa, profissional de cada um dos enfermeiros e auxiliares que diariamente me acompanharam. Preocupados com a minha falta de apetite e de nada comer, recebi a visita da nutricionista que ajustou o meu almoço e jantar, de forma a eu poder comer melhor. Falta referir a terapeuta, munida de uma paciência de Santa Madre Teresa de Calcutá. "Vá, vamos lá repetir, agora são só 10 minutos". Como o Einstein tem tanta razão, 10 minutos são muito relativos, ali, naqueles exercícios, pareciam 100 anos! "Senhor João, vá lá, só faltam 3 minutos." "Tem a certeza que o seu relógio não está variado?", perguntava eu.

São estes profissionais que nos dão alento e dignidade nos momentos em que passamos a não autonomia e dependemos deles. São eles que, para além dos conhecimentos profissionais, têm um levado espírito humanista. São estes anjos sem asas que me salvaram. Obrigado. Para o cirurgião, uma palavra especial, para além de um profissionalismo e conhecimentos científicos imaculados, é um ser humano simples e maravilhoso.

No regresso a casa, ecoa, como se estivesse presente no meu cérebro, o magistral tema de Caetano Veloso "Às vezes no silêncio da noite ... eu fico ali sonhando acordado juntando o antes, o agora e o depois...No silêncio da noite...". Louvável dom que o ser humano tem, o de poder, em determinados momentos, na intimidade, aquecer a alma e ter uma sensação de paz, pela voz imaginária do Caetano. Vêm-me as lágrimas aos olhos e desato num pranto, afinal os meus anjos sem asas, que diariamente trataram de mim, ainda têm o poder divinal de me proporcionar memórias que me apaziguam e me fazem ter esperança no amanhã!

João Miranda

Título, entrada e entre-títulos da responsabilidade da redacção

Governo aprovou quinze candidaturas de obras nas freguesias da costa norte de Ponta Delgada no âmbito da emergência climática

O Conselho do Governo dos Açores aprovou ontem 15 candidaturas ao regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática, por danos decorrentes de fenómenos meteorológicos extremos ocorridos no dia 20 de Agosto de 2023, nas freguesias de Remédios da Bretanha, Santo António, Ajuda da Bretanha, Capelas, Ginetes e Mosteiros, todas do concelho de Ponta Delgada.

O regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática foi criado por diploma regional "enquanto sistema de apoio que visa dar resposta a situações de perdas e danos patrimoniais que sejam resultantes da ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos, bem como suportar investimentos públicos destinados à mitigação dos impactos das alterações climáticas e seus efeitos".

No dia 20 de Agosto deste ano, as condições meteorológicas "adversas, de cariz anormal e imprevisível", que ocorreram na ilha de São Miguel, causaram diversos prejuízos patrimoniais às populações afectadas, nomeadamente nas freguesias dos Remédios da Bretanha, Santo António, Ajuda da Bretanha, Capelas, Ginetes e Mosteiros, todos do concelho de Ponta Delgada, pelo que se determina que o regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática "seja aplicável às situações de perdas e danos patrimoniais decorrentes daquele fenómeno meteorológico extremo".

O Conselho de Governo aprovou uma resolução que dá continuidade à estrutura de missão no âmbito da saúde mental.

No entender do Governo, "é necessário continuar a desenvolver os cuidados de saúde mental na Região e "proceder a uma revisão do modelo existente, com uma cada vez maior centralidade na pessoa, proximidade e integração dos cuidados, respeitando a necessidade de optimizar os recursos disponíveis, articulando-os e potenciando as sinergias intersectoriais e intersectoriais."

O Governo considera ainda "importante incentivar, simultaneamente, a realização de intervenções comunitárias, no âmbito da saúde mental, substituindo os cuidados prestados em grandes instituições, e promovendo a integração das pessoas com doença mental grave na comunidade".

A Estrutura de Missão para a Saúde Mental, que já existia e a que agora se dá continuidade formal, é constituída por uma equipa que integra um coordenador e um vogal, cuja missão consiste em prosseguir e concluir o processo de coordenação, promoção e implementação do desenvolvimento da Estratégia Regional de Promoção da Saúde Mental e Prevenção das Doenças Psiquiátricas da Região.

O Conselho do governo aprovou uma resolução que autoriza a alteração ao contrato celebrado entre a Região e a Portos dos Açores que "tem por objecto regular a promoção da obra de construção de um novo edifício de apoio à Marina Norte, no âmbito da requalificação da frente mar da cidade da Horta, no valor de 420 mil euros.

Aprovou outra resolução que fixa o período de recolha da informação junto das entidades empregadoras com trabalhadores por conta de outrem, relativa ao rosto do relatório único respeitante à informação sobre emprego e condições de trabalho.

O período de recolha do Relatório Único é fixado entre o dia 16 de Março e o dia 15 de Junho de cada ano civil. A informação relativa ao sistema de indicadores de alerta será recolhida entre os dias 1 e 31 de Outubro de cada ano civil.

Doente da Medicina II do HDES encontrado deitado no chão no exterior da unidade hospitalar

O Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo determinou a abertura de um inquérito a um incidente que ocorreu anteontem com um doente encontrado caído no chão no exterior da unidade hospitalar.

Num comunicado curto e incisivo, a administração hospitalar "confirma a ocorrência de um incidente com um doente ocorrido na Medicina II" no início da tarde de anteontem.

Explica que, de imediato, a Direcção Clínica "foi alertada pelo respectivo Serviço para a existência de um corpo estendido no solo, no exterior do edifício hospitalar".

"Foram accionados todos os meios de socorro médico e de enfermagem, bem como contactadas as autoridades policiais. O doente encontrava-se consciente e hemodinamicamente estável, mantendo-se em observação médica", lê-se no comunicado.

"Quanto às circunstâncias concretas da ocorrência é prematuro avançar com explicações na medida em que o Conselho de Administração já determinou a abertura de um processo de inquérito", conclui.

Mosteiros é uma freguesia com falta de casas, de ruas estreitas e sem estacionamento

Actualmente no terceiro mandato, Carlos Cabral, 61 anos, é há 11 anos Presidente da Junta de Freguesia dos Mosteiros, órgão autárquico a que está ligado há 20 anos. Nesta entrevista, destaca como principais dificuldades a falta de estacionamento e a circulação no interior da freguesia. Como prioridades de desenvolvimento nos próximos anos aponta a criação de habitações para casais jovens, a construção de um quebra-mar na Rua dos Ilhéus e perspectiva que o projecto existente para a zona da praia fique concluído este ano. Alerta que é necessário haver fiscalização dos encaminhamentos de águas e limpezas frequentes nos leitos das ribeiras, pontos que considera fundamentais para evitar que sucedam "tragédias", como as enxurradas que ocorreram em Setembro de 2021 na freguesia.

Correio dos Açores – Que retrato faz da freguesia dos Mosteiros?

Carlos Cabral (Presidente da Junta de Freguesia dos Mosteiros) – Mosteiros é uma freguesia com um grande crescimento a nível turístico e paisagístico. Ao contrário de outras, não é apenas uma freguesia de passagem, é um ponto de paragem obrigatório para todos aqueles que nos visitam.

Quais são as principais dificuldades que a freguesia enfrenta actualmente?

As principais dificuldades que enfrentamos actualmente na freguesia dizem respeito ao trânsito, mais concretamente a nível de estacionamento e da circulação no interior da freguesia, devido a algumas ruas estreitas.

Em sua opinião, o que se pode fazer para solucionar estes problemas?

Foram criados, por parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada, dois parques de estacionamento com grande capacidade, todavia ainda insuficientes, devido ao elevado número de visitantes. Quanto à circulação, também foi feito um estudo pela Câmara e já se está a proceder à alteração da direcção de algumas ruas, colocando-as em apenas um sentido, de forma a facilitar a circulação do trânsito na freguesia.

Qual a dimensão da carência de habitações nos Mosteiros? Há uma fuga de jovens da freguesia?

A habitação continua a ser um problema. Continua a ser muito difícil adquirir um imóvel, tendo em conta os preços elevados que estão a pedir pelas casas na freguesia. Como consequência, muitos jovens estão a sair dos Mosteiros e alguns até procuram emigrar.

Carlos Cabral: "Não acho que o excesso de pessoas visitantes aos locais turísticos seja um problema"

O tráfico e o número de toxicodependentes têm vindo a aumentar na freguesia? Que impacto está a ter o consumo da droga na sociedade local?

A toxicodependência existe, como todos sabemos, mas não tem sido causadora de grandes problemas em comparação ao que se assiste noutras freguesias vizinhas.

Qual a dimensão da pobreza nos Mosteiros? O que tem feito a junta de freguesia a este nível?

Obviamente, a pobreza existe e tem vindo a aumentar. Como Presidente da Junta, estou sempre atento e faço sempre o que está ao alcance desta Junta de Freguesia para ajudar, que passa por sinalizar às entidades competentes na área de acção social, como o Governo Regional, a Câmara de Ponta Delgada e outras instituições.

Qual o impacto sócio-económico do turismo na freguesia?

O turismo é muito bem recebido e tem um grande impacto nos Mosteiros, especialmente no que toca à restauração e ao comércio local.

Existe um painel informativo no centro da freguesia, elaborado pela Junta de Freguesia, com todas as informações tais como a localização de pontos turísticos, restaurantes e até horários de transportes públicos.

Em sua opinião, há excesso de pessoas em determinados pontos turísticos da freguesia, tais como as poças naturais?

Não acho que o excesso de pessoas visitantes aos locais turísticos seja um problema, no entanto, obriga a um empenho redobrado, no que toca a higienizações, limpezas e manutenção dos espaços públicos.

A tempestade de 2021 danificou a ribeira que vai desaguar à praia? Quase três anos depois, as reparações estão concluídas?

Em relação à ocorrência de Setembro de 2021, a parte da Câmara de Ponta Delgada foi resolvida, estando ainda por resolver a parte pertencente ao Governo Regional. Ou seja, da rua da ponte para baixo, em direcção à praia, o procedimento ficou concluído (parte da Câmara), no entanto, da ponte para cima ainda está por resolver e essa intervenção compete ao Governo Regional.

Na minha opinião, para evitar que isso volte a acontecer, é preciso fiscalização dos encaminhamentos de águas e limpezas frequentes nos leitos das ribeiras. Sabemos que a natureza tem muita força, mas considero estes dois pontos fundamentais para que se evite muitas tragédias, como as que aconteceram.

De que forma a Junta de Freguesia está a trabalhar para promover o desenvolvimento global da freguesia?

Em termos de desenvolvimento global, considera-se os Mosteiros uma freguesia bem desenvolvida. Porém, há ainda muito por fazer. Estou atento a tudo e farei o possível para contribuir para um desenvolvimento ainda melhor, em prol dos nossos residentes, daqueles que nos visitam e, inclusive, para o bom nome do nosso concelho.

De que forma a freguesia está a preservar o seu património cultural e a promover actividades culturais locais?

Apoiamos muito a cultura, desde as duas filarmónicas existentes nos Mosteiros, os impérios do Divino Espírito Santo, os dois grupos de idosos – um pertencente à Câmara e outro da total responsabilidade da junta de freguesia-, e todas as actividades desportivas e religiosas da freguesia.

A nossa freguesia era muito forte na cultura das pescas e da agricultura e isso, infelizmente, tem vindo a diminuir com o passar dos anos. Existe muito potencial nestes sectores, que devem ser mais apoiados de forma a que não se venham a extinguir.

Quais são as principais prioridades de desenvolvimento nos próximos anos?

As principais prioridades de desenvolvimento para os próximos anos são a criação de habitações para casais jovens, a construção de um quebra-mar na Rua dos Ilhéus – que já aguardamos há alguns anos, desde o antigo Governo Regional –, bem como criar uma nova ligação viária entre a Rua Álvares Cabral e a Rua das Pensões, construindo diversas habitações destinadas a casais jovens. Além disso, estamos a trabalhar para que sejam construídas algumas habitações, para colmatar as necessidades habitacionais da freguesia, num terreno que existe na Rua do Passal, pertencente à Câmara Municipal.

Existe também um projecto para a zona da praia, elaborado pela Câmara Municipal, mas, por causa das enxurradas de Setembro de 2021, teve que se proceder a algumas alterações. Espero que fique concluído ainda este ano.

Carlota Pimentel

Cesto da Gávea

Amoks e tiktoks

Por: Vasco Garcia

À medida que o século XXI avança, terminando em 2025 o primeiro quartel, vai-se entranhando no mundo uma sensação de loucura obsessiva, aquilo a que os indonésios chamam amok e que este ano foi título de uma destas crónicas. Como se não bastasse, aos doentios amoks que proliferam como cogumelos nas sociedades democráticas, juntou-se agora a pandemia do TikTok, uma virose mental subtil que anda a dar a volta à cabeça da juventude europeia e americana. Sob a capa da liberdade de expressão, um bem humano que em si, se usado com equilíbrio e bom senso, é inestimável, os amoks -tik- toks vão corroendo os pilares e valores fundamentais das nações do chamado Ocidente que, diga-se "enpassant", ano após ano está menos ocidental e mais oriental. Não tardará que os laxistas que permitiram tal "orientalização" desatem a culpar todos (exceto, eles, claro!) pelo descalabro civilizacional, seguindo aliás o tradicional rumo dos passa culpas, quando não da vitimização. Uma simples revisão das notícias a que foi dado maior destaque nalguma imprensa nacional e internacional mais recente, dá para perceber a intensidade dos amoks que vão tomando conta de nós, com a ajuda dos tiktoks existentes.

Recuando a março passado e a nível nacional, damos com uma manchete do jornal "Público" que destaca os desafios à democracia entre os 9 perigos que condicionam o futuro do país. Vinte anos depois do último estudo-diagnóstico realizado, a Administração Pública portuguesa acordou da letargia e descobriu o óbvio, identificando ameaças que vão das alterações climáticas e da pressão sobre os recursos naturais, ao desenvolvimento tecnológico e multipolarização globalizada, passando pela questão demográfica e concentração populacional urbana, tendo como horizonte 2050.O diagnóstico chega tarde, além de repetir o que é há muito conhecido. Se é assim que o planeamento de políticas da Administração Pública funciona, começamos a perceber a razão pela qual está na moda governar à vista, ou pior do que isso, as causas de algum atraso estrutural português. Avançando para 5 de abril corrente, a primeira página do "Sol" surpreende com outra das boas, anunciando que os atrasos na aplicação das novas regras europeias nos controlos fronteiriços (entre elas, o reconhecimento facial) ameaçam excluir Portugal da área Schengen, destinada a permitir a livre circulação de pessoas no espaço da União Europeia. Diz o jornal que o governo português "andou a dormir durante 3 anos" e só tem até ao fim do ano para se equipar devidamente. O que deverá acontecer, segundo dizem, pois desencantaram no último Conselho de Ministros do Dr. Costa uns 30 milhões a tal fim destinados. Deu-lhes o amok, mas esperemos que a ida do ex-PM para o lugar europeu que lhe vaticina o Presidente da República, acabe por facilitar a solução. Ainda no espaço nacional, mas datando desta semana, a revista "Visão" questiona na capa o que sucederá à Europa com as guerras em curso, incluindo as guerras comerciais; a possível (des) União Europeia; a ameaça de catástrofe climática; finalmente, interroga se a desinformação vai potenciar o extremismo. Ao lermos as análises publicadas por diversos especialistas, apodera-se do leitor uma sensação de impotência perante o futuro, o que leva a entender a anestesia em que anda mergulhada grande parte da Humanidade, nomeadamente nos países mais desenvolvidos. Desde a globalização dos facebooks, instagrams e twitters/X, esperava-se que tal acontecesse, situação exponenciada desde o aparecimento do TikTok.

O fenómeno TikTok teve origem na China em 2016 sob a marca Doyin, criada pela empresa ByteDance e destinada a acolher vídeos de formato curto, colocados na internet por utilizadores. Desenvolvido em pouco mais de 6 meses, um ano após o lançamento, a Doyinjá tinha 100 milhões de utilizadores e alcançara 1000 milhões (1 bilhão) de visualizações diárias. Para se expandir a nível mundial, a empresa-mãe lançou em 2017 a plataforma TikTok, partilhando com a Doyin a mesma interface de utilizadores. Em 2018, a "mamã" Byte Dance adquiriu por 1 bilhão de USD a Musical. ly, uma empresa de Shanghai com agência na Califórnia, abrindo caminho para o rentável mercado dos Estados Unidos e, por tabela, do resto do mundo. O crescimento foi tal que, logo em 2021, TikTok alcançou 1 bilhão de utilizadores e teve 4 bilhões USD de receitas publicitárias. Proventos que em 2023 somaram para cima de 14 bilhões, muito à custa da publicidade paga por multinacionais americanas como a Apple e a Amazon. Altamente flexível, imaginativa e apelativa, sobretudo para as camadas jovens, a plataforma social TikTok teve um crescimento muito mais rápido que congéneres como o Facebook, suscitando animosidades, algumas bastante justificadas. Várias investigações concluíram que certos comportamentos desviantes de jovens utilizadores tinham origem tik-tokiana, para além de suspeitas de uso para fins ainda mais graves, inclusive políticos e criminosos. Destes se destaca o uso de dados para fins ilícitos, uma doença digital comum às redes sociais. Mas sejamos otimistas, porque entre amoks e tiktoks, alguém irá escapar.

destaques
IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

CAPELAS - PDL

TERRENO URBANO / REF. 093240129 €165.000

ROSTO DO CÃO (SÃO ROQUE) - PDL

3828,34

TERRENO RÚSTICO / REF. 093230436 €110.000

PONTA DELGADA (SÃO JOSÉ) - PDL

3 2 - 120 109

MORADIA / REF. 093240066 €250.000

SANTA CLARA - PDL

273

LOTE / REF. 093230379 €235.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: **279.000€**

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114,23m²
VENDA: **369.000€**

UNU.I.1271.18624
Terreno no Nordeste, Algarvia – 520m²
VENDA: **35.000€**

UNU.I.1266.18624
Moradia V4, Fajã de Cima – 183m²
VENDA: **285.000€**

UNU.I.1269.18624
Moradia dividida em 4 apartamentos, no centro histórico de Ponta Delgada – 120m²
VENDA: **429.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

Moradia T6 c/amplo quintal onde podemos encontrar um anexo e lavandaria. Todos os quartos equipados c/ ar condicionado. São Roque Ponta Delgada 299.900€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

Sete Cidades, um dos ex-libris dos Açores

Prémio da revista Viajes National Geographic

Berta Cabral demonstra orgulho com nova distinção dos Açores com prémio de Melhor Destino Europeu

Os Açores acabam de ser eleitos pelos eleitores da revista Viajes National Geographic como o "Melhor Destino Europeu", sendo destacados como um "micromundo oceânico repleto de vida".

"Estamos muito orgulhosos! É mais um reconhecimento internacional, idóneo e de total credibilidade, que demonstra bem a qualidade do nosso turismo e o patamar para o qual, todos em conjunto, conseguimos levar a nossa Região", afirma, em reacção, Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

O anúncio do prémio foi publicado na quinta-feira, no número 290 da revista Viajes National Geographic e, também, na página Internet da mesma publicação.

Segundo refere a publicação, este prémio descreve os Açores como "um colar de pérolas ancorado no meio do Atlântico, que conta com boas conexões aéreas, assim com uma grande variedade e infra-estruturas turísticas".

Para Berta Cabral, este é um "enfático e elogioso reconhecimento" do trabalho que tem sido feito pelo Governo dos Açores, pela Visit Azores e pelos empresários do sector no sentido de promover a Região no exterior, de incrementar a conectividade internacional e de desenvolver e qualificar o destino e o produto oferecido.

"É uma evidência fortíssima do acerto da estratégia de desenvolvimento turístico que estamos a seguir", sublinhou.

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas foi ainda mais longe, lembrando que a revista destaca que "cada uma das nove ilhas dos Açores oferece paisagens singulares onde é possível realizar múltiplas actividades".

"Só vem dar razão ao nosso objectivo fundamental de ter turismo todo o ano em todas as ilhas", explicou a governante, recordando que "a diversidade tem de ser um ponto forte para o turismo" na Região.

E concretiza: "a diversidade associada ao turismo de aventura e à riqueza natural e cultural das nove ilhas dos Açores é um factor diferenciador e potenciador da dispersão de fluxos turísticos pelo território e de mitigação da sazonalidade".

Fajã Grande, na ilha das Flores

Escola Internacional de Verão debate escorregamento de terras, terramotos e tsunamis em Junho em São Miguel

A Escola Internacional de Verão sobre Riscos Geológicos em Ilhas Vulcânicas, que se realiza entre 16 e 23 de Junho, é um curso holístico que fornece uma visão geral dos diferentes riscos geológicos que afectam as ilhas vulcânicas.

A Escola de Verão é promovida pela Academia IVAR do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR) da Universidade dos Açores e reunirá um grupo de especialistas reconhecidos internacionalmente para apresentar conhecimentos de ponta sobre diferentes riscos geológicos, como vulcanismo, fluidos vulcânicos, terremotos, deslizamentos de terra e tsunamis.

A Escola de Verão incluirá uma série de abordagens para o estudo de riscos geológicos, desde estruturas teóricas até avaliação de perigos, técnicas de monitoramento e exercícios práticos.

A 4ª edição da Escola Internacional de Verão sobre Riscos Geológicos em Ilhas Vulcânicas terá lugar no campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores de 16 a 23 de Junho de 2024. Além de palestras e exercícios práticos, a Escola de Verão inclui um quebra-gelo e um jantar de encerramento, bem como visitas de campo às zonas vulcânicas das Furnas, do Fogo e das Sete Cidades, beneficiando da extraordinária diversidade geológica da ilha de São Miguel e do conhecimento de palestrantes convidados e especialistas locais.

Durante oito dias, os participantes terão a oportunidade única de adquirir conhecimentos cruciais sobre a compreensão e mitigação de riscos geológicos em ambientes insulares vulcânicos, promovendo o diálogo interdisciplinar e o crescimento profissional. Haverá também amplas oportunidades para participar em discussões abundantes sobre projectos estudantis em curso e colaborações futuras, aproveitando o contacto próximo entre cientistas seniores internacionais e investigadores em início de carreira.

As candidaturas deverão ser efectuadas através do preenchimento de um formulário (ver link abaixo) e submetidas juntamente com uma breve carta de motivação e Curriculum Vitae.

As candidaturas devem ser apresentadas até 30 de Abril de 2024. A Escola Internacional de Verão sobre Riscos Geológicos em Ilhas Vulcânicas destina-se a estudantes de doutoramento e mestrado em Ciências da Terra, e os candidatos serão seleccionados com base nos respectivos CV e cartas de motivação. A Escola de Verão aceitará no máximo 20 alunos. Não há taxa de inscrição e os alunos seleccionados terão direito a hospedagem em quartos compartilhados em albergues locais e almoço durante toda a semana.

Para mais informações e candidatura consulte o link para a página da Academia IVAR: www.ivar.azores.gov.pt/ensino/Paginas/2024-International-Summer-School-Geological-Hazards-Volcanic-Islands.aspx

Esta iniciativa é apoiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e Direcção Regional da Ciência e Tecnologia no apoio à organização e realização de "Cursos Intensivos de Verão"

Jornalista Santos Narciso vai falar em 'Conversas da Sacristia' sobre "viver a liberdade na Igreja"

A Pastoral da Cultura da Igreja de São José promove a 23 de abril, pelas 18.30H, na Sacristia da Igreja de São José, em Ponta Delgada, a XII sessão das "Conversas na Sacristia", com o jornalista

Santos Narciso, que falará sobre o tema "viver a liberdade na Igreja, uma instituição que não é uma democracia", numa reflexão sobre a liberdade individual e a prática religiosa, olhando o papel da Igreja na transição da ditadura para a democracia, em Portugal, no mês em que se comemoram os 50 anos do 25 de Abril.

Santos Narciso convoca para esta sessão, as palavras do Papa Francisco: "devemos estar atentos às amarras que nos sufocam a liberdade", "as tentações e os condicionamentos que minam a auto-estima, a serenidade e a capacidade de escolher e de amar a vida" e "o medo, que faz olhar para o futuro com pessimismo e o sofrimento, que coloca a culpa sempre nos outros".

Santos Narciso, natural da Ribeira das Tainhas, escreve na imprensa desde os 14 anos, entrou no 'Correio dos Açores', em Outubro de 1973, jornal em que foi redactor, chefe de redacção, subdiretor e diretor-adjunto, tendo sido colaborador do Emissor Regional dos Açores, depois RDP/Açores, do Asas do Atlântico e em alguns programas da RTP/Açores.

Foi um dos fundadores do Orfeão Edmundo Machado Oliveira e regeu coros litúrgicos em Mafra, Madalena de Lisboa e em algumas paróquias de São Miguel.

Deputada do PS/A, Marlene Damião

Governo continua a adiar novo Plano de Ordenamento Turístico, com prejuízo para os açorianos, diz o PS/A

Marlene Damião realçou, Quinta-feira, na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional, que o Governo Regional "não é claro quanto à data de apresentação do Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA)", um "documento fundamental para o desenvolvimento da actividade turística na Região", ao qual o Governo Regional do PSD/CDS/PPM "nunca deu grande importância". A deputada socialista questionou a Secretária Regional com a tutela do Turismo, Berta Cabral, acerca do assunto, frisando que "já passaram dois anos desde que o Governo Regional apresentou a sua proposta de POTRAA", que depois "retirou à pressa".

"A proposta de POTRAA do Governo Regional da coligação tinha erros e omissões, tinha dados desactualizados, mas tudo isso se corrige. E o que verificamos é que, passados dois anos, este Governo PSD/CDS/PPM nada tem para apresentar", realçou a deputada socialista.

O documento foi criado por Governos Regionais do PS com o intuito de desenvolver o sector turístico dos Açores de forma equilibrada, tendo o Governo PSD/CDS/PPM entregue uma proposta na Assembleia Regional, sem proceder à sua actualização e sem promover novas sessões públicas de esclarecimento, o que suscitou muitas dúvidas junto dos parceiros sociais e agentes do sector. Marlene Damião frisou que a elaboração de um novo POTRAA "está plasmada no Programa deste Governo Regional", mas lamentou não ter obtido uma resposta clara por parte da Secretária Regional Berta Cabral e lembrou que, após a apresentação deste documento no Parlamento dos Açores, este "terá de ser analisado e debatido pelos deputados", pelo que "é necessária alguma margem temporal para que um novo POTRAA venha a ser aprovado ainda nesta legislatura". A parlamentar do PS rejeitou os argumentos avançados por Berta Cabral de que o Governo optou priorizar a actualização do Plano Estratégico de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA) e frisou que "isso não deve servir de desculpa", porque "o mais recente PEMTA não difere muito do anterior".

Marlene Damião considerou que o Turismo dos Açores "precisa de um POTRAA realista, útil, funcional, em vigor", que permita "planear, com rigor, o desenvolvimento do sector do turismo na nossa Região", algo que o Governo do PSD/CDS/PPM tem "descurado".

"O desenvolvimento turístico promovido pelos governos regionais do PS sempre se alicerçou na sustentabilidade, conjugando as dimensões ambiental, económica, social e cultural, permitindo que este sector na Região se constituísse, ao longo dos anos, como um dos nossos motores do desenvolvimento económico," disse.

Caminhada em Ponta Delgada no Mês da Prevenção dos Maus Tratos nas Crianças

Reforçando "a necessidade de sinalização de toda e qualquer negligência, bem como a de prevenção de maus-tratos", a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Ponta Delgada vai promover, pelas 9h30 do próximo dia 30 de Abril uma caminhada, desde as Portas da Cidade, até às Portas do Mar, onde, por fim, será realizado um laço humano, com a colaboração de todos os que se queiram juntar a esta actividade. Abril é o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e é "um período de excelência" da palavra 'Liverdade'.

Em 1989, surgiu, nos Estados Unidos da América, o Movimento do Laço Azul. Esta iniciativa resultou num movimento que alcançou destaque a nível mundial, tornando-se o azul na cor símbolo de alerta para a luta contra a negligência e o abuso infantil. "Foi um despertar na consciência individual de cada cidadão para a urgente necessidade de proteger as crianças de maus-tratos, através da prevenção, promoção e protecção dos seus superiores interesses."

"Serei o que me deres, que seja Amor", é o *slogan* anual da campanha da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e Jovens.

Assembleia-geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas decorre em Ponta Delgada

A 43.ª Assembleia-geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM) decorre, nos próximos dias 23 e 24 de Abril, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

Os trabalhos arrancam na tarde de Terça-feira com a sessão de abertura marcada para as 14h30, que será presidida pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, e contará com a presença do Presidente da CRPM, Loïg Chesnais-Girard.

A sessão de encerramento, a decorrer pelas 12h50 de 24 de Abril, será presidida pelo Vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima.

Do programa constam uma série de sessões dedicadas aos assuntos marítimos, à energia, aos transportes, ao ambiente e ao clima, além de uma sessão sobre o futuro das ilhas da União Europeia depois das próximas eleições europeias.

Nesta reunião participa cerca de meia centena de membros de onze regiões insulares de países como Portugal (Açores e Madeira), Espanha (Canárias e Baleares), França (Bretanha, Córsega, Guadalupe e Reunião), Malta (Gozo), Estónia (Saarema) e Suécia (Gotlândia).

Participam ainda representantes da Comissão Europeia, Parlamento Europeu, Comité das Regiões e do Conselho da União Europeia, nomeadamente em representação da presidência belga do mesmo, bem como representantes de associações ligadas a diferentes realidades das ilhas.

A Comissão das Ilhas é uma das seis comissões geográficas da CRPM, abrangendo 19 autoridades regionais insulares europeias situadas no Mediterrâneo, no Mar Báltico e nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

O principal objectivo da Comissão das Ilhas é incentivar as instituições europeias e os Estados-Membros a prestarem uma atenção especial às ilhas, a reconhecerem as desvantagens e vulnerabilidades permanentes resultantes da sua insularidade e a aplicarem as políticas mais adequadas às suas características específicas.

A Comissão das Ilhas reúne-se em Assembleia-geral uma vez por ano.

A evolução do vulcão das Sete Cidades em Dia dos Monumentos e Sítios

Celebrando o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores (OVGA) realizou no dia 18 de Abril uma acção de divulgação científica no Miradouro da Vista do Rei nas Sete Cidades.

Intitulada "Um Olhar Real na Vista do Rei" esta actividade teve como objectivo desvendar o Vulcão das Sete Cidades para além da Vista do Rei e interpretar o vulcanismo e geologia que são a base de uma das paisagens mais emblemáticas da ilha de São Miguel.

No miradouro da Vista do Rei, os técnicos do OVGA, Nuno Pereira, Carolina Rodrigues e Miguel Simas, deram a conhecer aos presentes no local, as diferentes fases de formação do Vulcão das Sete Cidades, incluindo a formação da caldeira de colapso, e a diversidade de materiais vulcânicos produzidos.

Pretendeu-se com esta actividade valorizar este local emblemático da ilha de S. Miguel, alertando para a necessidade de o conhecer para o preservar. Apesar das condições atmosféricas não serem muito favoráveis, foram muitas as pessoas que participaram nesta acção, enaltecendo o facto das explicações dadas serem essenciais na interpretação da paisagem.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi instituído em 18 de Abril de 1982 pelo ICOMOS e aprovado pela UNESCO no ano seguinte.

A partir de então, esta data comemorativa tem vindo a oferecer a oportunidade de aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património e aos esforços necessários para o proteger e conservar, permitindo, ainda, chamar a atenção para a sua vulnerabilidade.

Pub.

Pub.

Pub.

Fajã de Baixo

Take Away SÓ Grelhados a carvão na Ribeira Grande há quase cinco anos

"Potencial crescimento do sector do turismo foi um dos motivos de termos vindo para a Ribeira Grande"

Na rua que homenageia o Poeta Oliveira San Bento, Bloco D, rés-do-chão esquerdo, na Ribeira Grande, surge o Take Away SÓ Grelhados a carvão.

Vitoriano Farias, de 50 anos de idade é empresário, por conta própria há 27 anos, ou seja, desde os seus 23 anos. "Estive sempre na área da restauração, cheguei a ter uma gelateria, mas agora tenho dois espaços *take Away*.

Nem mais, o Take Away SÓ Grelhados está na Lagoa há 19 anos e na Ribeira Grande, este há quatro anos (No dia 24 de Abril fará cinco anos).

No Take Away SÓ Grelhados podemos constatar que a ementa é variada, onde ali também há pratos do dia.

Tal como nome indica (*Take Away*), refeições para levar, na Quarta-feira, a sopa do dia foi creme de tomate. Já no que toca aos pratos do dia, que disponibilizam à dose, destaca-se o Bacalhau à Gomes de Sá, Bacalhau com Natas, Costeleta Assada, Arroz de Frango e Filetes de Pescada.

Em destaque estava também o Frango, Bifes de Frango, Entrecosto, Entremeada, Pimentão Recheado, Enchidos, Febras e Espetadas.

Os clientes já sabem: podem telefonar e encomendar, ou deslocando-se ao estabelecimento vêm as opções, para depois consumir noutro local.

Vitoriano Farias releva, que "as opções são muitas", mas o frango grelhado lidera as preferências dos consumidores.

Segredo? "Amor e paixão", foi a resposta, mas ao nível dos molhos, "com picante ou sem picante, o cliente escolhe", acrescenta.

O dia começa cedo…

Na Quarta-feira, Vitorino Farias grelhava frango, entrecosto e espetadas e, assim começava o dia para corresponder aos pedidos dos clientes.

Num dos expositores sobressaiam os enchidos grelhados no carvão, entre eles, salsichas, morcela, farinheira e alheira, mas também o pimentão recheado.

Os grelhados a carvão conferem um sabor delicioso aos alimentos e uma excelente experiência sensorial dos sentidos, sobressaindo, por exemplo, o cheiro da fumaça que impregna os alimentos com um sabor defumado, sem esquecer o calor directo intenso, que ajuda a selar os sucos naturais dos alimentos, criando uma crosta saborosa na superfície.

Vitoriano Farias nasceu em Ponta Delgada, mais concretamente na freguesia de São Pedro, mas depois foi morar com os pais para a Lagoa, encontrando-se agora a trabalhar no Take Away SÓ Grelhados na Ribeira Grande, enquanto a sua mulher toma conta do estabelecimento com o mesmo nome na Lagoa.

Todos os dias, Vitoriano Farias começa a trabalhar a partir das 09h00, mas o estabelecimento funciona, de Segunda-feira a Sábado, das 10h45 às 14h30 e das 16h40 às 21h00. Ao Domingo, das 10h30 às 14h30. Segunda-feira é dia de descanso.

Entregas ao domicílio e um colaborador para contratar

O Take Away SÓ Grelhados faz também, entregas ao domicílio, e na Ribeira Grande tem funcionado com seis colaboradores e sete na Lagoa.

Por estes dias, o Take Away SÓ Grelhados necessita de contratar, pelo menos, mais um colaborador, mas as tentativas têm saído frustradas. "Os candidatos enviam os currículos, mas depois não aparecem às entrevistas e outras aparecem às entrevistas, mas depois dizem que os horários não lhes convêm", lamenta.

"O mercado com mais oportunidade de emprego é a área da restauração, mas as pessoas querem um modo de vida diferente, porque querem ter mais tempo para si e para a família", justifica, validando, que se calhar vai ser obrigado "a recrutar mão-de-obra estrangeira", e não foi há muito tempo que recebeu um e-mail, de uma instituição pública, que representa o sector da hotelaria, que questionava, se estaria interessado em aceitar colaboradores de outras nacionalidades.

"Sinceramente, gostaria de contratar um colaborador local, mas se não tiver outra opção e se não houver barreiras linguísticas, veremos as opções".

Na área da restauração "exige-se competências ao nível da responsabilidade, ser uma pessoa assídua e que saiba lidar com o público e com todas as alterações, que hoje em dia o mercado tem também ao nível da segurança alimentar".

Potencial crescimento do sector do turismo

"O potencial crescimento do sector do turismo foi um dos motivos de termos vindo para a Ribeira Grande". Questionado, se está a corresponder às expectativas, respondeu positivamente. "Sim, embora tenhamos apanhado a pandemia da Covid-19, o negócio está a correr dentro da normalidade, como seria espectável".

Sobre o futuro, diz que "é aguentar até poder, porque esta não é uma vida fácil, bem antes pelo contrário".

O casal tem uma filha, licenciada, que tem seguido o seu trajecto laboral, enquanto a mulher toma conta do estabelecimento na Lagoa e Vitoriano Farias gere o Take Away SÓ Grelhados na Ribeira Grande.

Marco Sousa

Testemunho Memorial

O PSD/A e EU (2)

Ao Dr. João Bosco Mota Amaral e à sua primeira Comissão Política Regional

(conclusão)

III

A DETERMINANTE GEOGRÁFICA

Os Açores enfrentavam e enfrentam uma realidade insular específica. Não constituem um conjunto de ilhas próximas dum território continental nacional, mas um Arquipélago no centro do Atlântico Norte no passado longínquo assolado por piratas.

Na pequena Ilha do Corvo, a mais Ocidental e mais vulnerável existe uma ampla gruta embutidana sua costa, de difícil reconhecimento a partir do mar, na qual e em "embarcações de boca aberta" se escondia toda a população para escapar à invasão dos "piratas". Lá se escondiam famílias inteiras que deixam as suas casas ao alvitro dos violentos "piratas". Na Ilha, existe ainda uma "laje" na qual se abraçavam as "senhoras ou meninas" antes de emigrarem, segundo o escritor português Raúl Brandão in "As Ilhas Desconhecidas".

A Ilha do Corvo tinha e tem direito à igualdade, à acessibilidade, ao abastecimento, aos serviços de administração pública, aos serviços públicos educacionais e de saúde, como no resto do Arquipélago. A Ilha do Corvo necessita de abastecimento regular.

Rejeitando considerar que se trata de uma *vingança da geografia*, é, porém, necessário ter presente que as caraterísticas geográficas permanentes do Arquipélago não só dificultam o seu desenvolvimento como exigem soluções específicas para uma maior mobilidade e interação populacional como também para o abastecimento tanto em bens alimentares e de outros tipos necessário ao desenvolvimento, designadamente as matérias primas e as comunicações.

O Arquipélago é composto por nove ilhas cuja população, as deficientes condições de vida e a emigração foram ao longo do tempo não muito longínquo reduzindo a metade.

As ilhas estendem-se por mais de 600Km de mar - que muito raramente parece um rio – que as afasta ainda mais porquanto dificulta ou impede o seu acesso… Assim se foram individualizando ao longo dos séculos e admitindo que uma governação política e administrativamente repartida seria a mais apropriada. A autonomia desfez o mito.

Nos anos setenta do século passado, as ilhas evidenciavam um nível de desenvolvimento muito baixo e diferenciado entre si. Eram, cautelarmente, ciosas detentoras de potencialidades próprias, mas que de pouco lhes valiam. Ostentavam carências específicas que as desertificavam e as isolava fazendo-as perder a confiança no futuro melhor.

Chegar a casa nos Açores depois de uma estadia no exterior do Arquipélago não era desembarcar numa das ilhas. Estar em casa era sim ter os pés em terra firme da sua própria Ilha.

Os Açores não eram um todo integrado, ainda que conceptualmente, tinham pouca esperança de o conseguir com êxito quando a autonomia política e administrativa lhes foi outorgada.

A posse do primeiro Governo Regional dos Açores, presidido por João Bosco Mota Amaral

Eram governadas localmente por um "governador de Distrito" distinto, com honras de ministro, que se relacionava com o poder central individualmente e com regimes de cooperação com o poder central ponto a ponto.

Só a emigração conseguia minorar as dificuldades. Em muitas zonas do até muito tarde se andava de pé descalço…

Contudo, o ser humano tem razões que a matéria desconhece. Subitamente nos anos setenta do século passado tudo muda.

Os Açores passam a dispor de *uma assembleia legislativa e de um governo único classificados como órgãos de governo própr*io pela Constituição da República, consistentemente pela primeira vez em quinhentos anos.

Começam as primeiras experiências, como o primeiro Orçamento Único, o primeiro Plano de Investimento, o Estatuto Político Administrativo elaborado regionalmente.

Os açorianos começam a perceber que é possível a globalização política e económica e quais são as suas vantagens em relação a um passado de escassez em todas as áreas.

O Partido está unido e interage com os órgãos de governo próprio, a oposição política compreende o quadro das prioridades regionais e a urgência em executá-las.

A Região Autónoma nasce.

Tudo isto parece simples de constituir e de perenidade garantida. Todavia, não é bem assim, nem cá dentro nem no exterior. Por exemplo, a Córsega por muito que se tenha esforçado e por muito que valha para a França nunca conseguiu que a Constituição Francesa reconhecesse a sua autonomia. O Parlamento francês e os sucessivos presidentes da França têm sistematicamente recusado incluir na Constituição as disposições que o reconheçam, pelo menos até hoje.

> **"Eu próprio fui pessoalmente valorizado por ter participado naquele tempo de construção da autonomia político-administrativa, de inquestionável inovação, cujos exemplos mais notórios dizem respeito à estabilidade e ritmo com que foi instalada a administração pública regional e global do Arquipélago de 9 ilhas; o sucesso de gestão financeira pública durante os primeiros tempos e mesmo nos futuros; (...) o equilíbrio das contas públicas regionais..."**

Nos Açores foi possível dar o passo de gigante, o da autonomia que a mudança de regime político nacional em 25 de abril de 1974 permitiu constitucionalmente e estimulou politicamente: liberdade, igualdade e descolonização.

A razão humana, os objetivos comuns e a cooperação superariam a determinante geográfica e demonstrariam que a geografia condicionante não passava disso mesmo, de uma condicionante permanente que dificultava o desenvolvimento, mas que poderia ser minimizada em benefício de uma comunidade humana cansada de terríveis desmandos da natureza – terramotos, tempestades atmosféricas e marítimas há muitos séculos.

IV

NÃO PORQUESE EXECUTA, MAS COMO SEEXECUTA

O PSD/A governou os Açores nas duas primeiras décadas da autonomia. Período durante o qual usufruiu de maioria absoluta. Condição de estabilidade política, em regra, quando é obtida por um único partido e sem a intervenção condicionante de outro órgão de soberania ou da sobreposição de meros interesses partidários. Se não, o desastre político será apenas uma questão de tempo que surge como um fenómeno natural.

A política é uma faca de dois gumes, em qualquer parte do Mundo e até no Vaticano como demonstra a história.

Durante o primeiro período de governação global dos Açores, o PSD/A tinha como *construtor politicamente incumbido* do novo estado político-administrativo insular a obrigação de através dos poderes políticos outorgados por eleições:

- Instalar os órgãos de governo próprio, assim como de assegurar o seu funcionamento regular;
- Estruturar a administração pública regional autónoma;
- Estabelecer o modo de relacionamento político e administrativo com o poder central;
- Recuperar um aliado, no passado recente esquecido, a diáspora açoriana nos Estados Unidos e no Canada de valor inestimável;
- Lançar um programa de desenvolvimento económico que respeitasse o princípio da eliminação das desigualdades entre as ilhas açorianas e uma esperança segura de desenvolvimento económico insular global.

Sabendo perfeitamente o que fazer, era imperioso pensar no caminho a percorrer e nas decisões certas com inteligência, frieza quanto ao tempo e modo de execução assim como na sua resiliência continuada e futura, o que hoje é costume designar por sustentabilidade.

Afirmo com conhecimento de causa presencial que se tratou duma missão política e de gestão do interesse regional cumprida exemplarmente e não ideológico-partidária. Rigorosamente e como havia de demonstrar mais tarde, o PSD/A não tinha como desígnio perpetuar-se no poder regional. Sempre me senti bem no PSD e se mais não contribuí foi por minha causa.

Posso confirmar que a ação governativa e os objetivos alcançados no domínio da transição de regimes político-administrativos foram reconhecidos no plano nacional e internacional.

Eu próprio fui pessoalmente valorizado por ter participado naquele tempo de construção da autonomia político-administrativa, de inquestionável inovação, cujos exemplos mais

Álvaro Dãmaso: "Durante cerca de nove anos a Região apenas contraiu um financiamento, necessário para fazer face à reconstrução da destruição causada pelo sismo de 1980..."

notórios dizem respeito à estabilidade e ritmo com que foi instalada a administração pública regional e global do Arquipélago de 9 ilhas; o sucesso de gestão financeira pública durante os primeiros tempos e mesmo nos futuros; a procura da suficiência energética através da geotermia; o equilíbrio das contas públicas regionais, quando o esperado era precisamente o contrário; a construção de portos e aeroportos sem os quais as ilhas se desertificam; o bom e produtivo relacionamento com os órgãos de soberania.

Durante cerca de nove anos a Região Autónoma apenas contraiu um financiamento, o necessário para fazer face à reconstrução da destruição causada pelo sismo de 1980. Neste caso específico o programa de recuperação da devastação causada pelo sismo foi notável, tanto nas medidas tomadas como na qualidade da sua execução.

O PSD/A conscientemente soube gerir a cooperação entre as duas componentes da governação pública: o braço político e o de gestão, que proporcionaram o crescimento económico e a valorização de setores produtivos como as pescas e a agricultura que sustentava a indústria tradicional e resiliente.

Assim, contra algumas opiniões respeitáveis e algumas vozes mais sonantes, o PSD/A logo que assumiu o governo dos Açores, ainda nos anos 70 do século passado, conseguiu definir e executar a política económica mais adequada para o nível de desenvolvimento insular como para alcançar um objetivo de coesão regional e de redução da desigualdade entre as ilhas que, ao tempo, tendia a aumentar das maiores e mais populosas para as menores e menos populosas, quebrando assim o mito de que o mais pequeno e menos possidente está condenado a ser pobre toda a vida e o maior e mais poderoso rico para sempre.

O programa de desenvolvimento ficou para a história como uma política de "desenvolvimento harmonioso" e consistia em primeiro lugar na resolução do problema de acessibilidade entre ilhas e com o exterior através da construção de infraestruturas de transportes apropriadas para combateras carências das ilhas geograficamente mais pequenas, menos populosas e mais afastadas. As mais dotadas teriam de aguardar que a prioridade fixada fosse cumprida com êxito.

Quando refiro *os dois braços obreiros – o político e o técnico* - do compromisso político recebido por votação popular, universal e justa quero significar que o PSD/A soube, sem armadilhas, conjugar, equilibrar e assegurar a sua *força realizadora* local nos vetores essenciais da mudança profunda de que os Açores necessitavam há de 500 anos.

O político demonstra porquê e o técnico diz como.

Recordo que o PSD dedicou uma parte significativa de um dos seus regulares congressos a debater esta matéria, a tensão entre a componente política e a técnica nas decisões, deliberações e na execução, o que foi importante para a compreensão da matéria em causa como para boa governação.

Creio que a memória não me trai se escrever que foi compreendido um princípio norteador: *o político revela a necessidade e o técnico a oportunidade.*

A oposição política também contribuiu para que fossem reduzidas as carências em infraestruturas e na acessibilidade a cadeias de fornecimento das ilhas mais vulneráveis em primeiro lugar e só depois se elaborasse o programa de desenvolvimento global.

A oposição inteligente e solidariamente não calou discordâncias nem críticas contundentes, mas não elevou os interesses partidários acima dos interesses regionais.

Deixou que o PSD governasse colocando acima de tudo as famílias e suas necessidades, as empresas e sua atividade produtiva, assim como reconhecia a obra de desenvolvimento possível que estava a ser realizada e as prioridades que o Orçamento e Plano regionais estabeleciam.

Sem estabilidade política e sem a primordial assunção do interesse regional – *desenvolvimento e melhoria das condições de vida, coesão e inclusão insular, consolidação da autonomia* – como o desígnio da Região Autónoma não teria sido possível chegar tão longe em tão pouco tempo. Fazia parte do interesse regional ação a ele dedicada por parte das formações partidárias. A compreensão e o respeito por este princípio foi a chave dos primeiros anos de autonomia e de governação.

Beneficiando da estabilidade política e de mandatos quadrienais foi ainda possível ao governo do PSD melhorar a informação prestada à Assembleia Legislativa Regional e elaborar programas de investimento e de desenvolvimento para 4 anos.

Durante os primeiros anos, a Região Autónoma dispôs de recursos financeiros suficientes com origem no apoio do Estado destinado a financiar o défice orçamental e dos Estados Unidos como contrapartida da utilização da base aérea das Lajes na ilha Terceira.

Nem sempre o Governou Regional *navegou num mar de rosas* político e financeiro.

As dificuldades surgiram quando o Governo americano, primeiro reduziu o montante das transferências financeiras e depois a sua totalidade, destinando à Fundação Luso Americanao todo apoio que aos Açores era prestado.

A interação entre Partido, Parlamento e Governo manteve-se o com mesmo nível de cooperação e o mesmo sentido de defesa do interesse regional.

V

TODO O MUNDO É COMPOSTO DE MUDANÇA

No ano de 1985, o PSD no plano nacional ganhava significativa expressão nacional e crescente adesão do povo. Foram marcadas eleições para a Assembleia da República.

A maioria absoluta no Parlamento nacional estava inegavelmente ao seu alcance.

Comuniquei à Comissão Política Regional a minha vontade como a minha disponibilidade para integrar a lista de deputados pelo círculo dos Açores.

Tinha a certeza que daquela vez o PSD/A elegeria 4 deputados, no total de 5, que seria então o número de lugares atribuídos aos Açores.

Não me preocupava o lugar na lista. Poderia mesmo ser o primeiro da "lista de suplentes", como veio a verificar-se.

Compreendi a solução encontrada, pois ainda era Secretário Regional das Finanças e o meu afastamento poderia gerar alguma dificuldade. Todavia, não desisti.

Como previra, o PSD/A fez eleger 4 deputados. O Presidente do Partido e do Governo que sempre concorreu no 1º lugar da lista não o ocuparia, suspendendo-o. O lugar no Parlamento nacional que lhe pertencia pelo círculo dos Açores, ser-me-ia destinado ainda que supletivamente,

Curiosamente, fui substituído no Governo Regional pelo primeiro Secretário Regional das Finanças, o mesmo que o Governador nomeara para Presidente da Câmara de Ponta Delgada e me convidara para Diretor Regional. *O Mundo não é plano, é redondo.*

O então Ministro das Finanças, um dos três melhores de todo este tempo de democracia, vendo-me no Parlamento em que o PSD detinha maioria absoluta, disse-me que aquela não era função que deveria exercer porque não se enquadrava no meu perfil.

Algum tempo depois convidar-me-ia para Presidente da Bolsa de Valores que era então um instituto público dependente da tutela do Ministério das Finanças.

Alguns anos depois o PSD/A ganharia uma vez mais as eleições nos Açores. Um conjunto alargado de militantes do PSD/A de várias ilhas e meus amigos pediu-me para regressar aos Açores e ao Governo Regional. E eu voltei ao Arquipélago, do qual em boa verdade nunca tinha saído totalmente, para assumir a Secretaria Regional da Economia.

Porém, os tempos já outros e as vontades também eram outras.

Ao fim de cerca de dois anos voltaria à Assembleia da República para completar o mandato, abandonando o Governo Regional ao qual nunca mais voltei.

Terminado o mandato, enveredaria pelo sistema bancário e mais tarde pela regulação dos mercados de valores mobiliários (CMVM) e, por fim, porque os Açores nunca me tinham libertado, havia de retornar à atividade no PSD/A para, primeiro concorrer à Presidência do Partido e em seguida às eleições regionais no ano de 1996.

Concorri às eleições em 1996 porque, o Presidente do PSD/A entendeu que era o momento de deixar a atividade político-partidária nos Açores.

O PSD/A elegeu-me para líder e como candidato do Partido às eleições regionais que se aproximavam.

Realizadas as eleições, o resultado entre os principais concorrentes – PS e PSD – foi muito aproximado: o mesmo número de deputados e menos cerca de 2 pontos percentuais a favor do PS. De imediato, PS negociou uma coligação parlamentar com o CDS regional de então.

O PSD/A foi afastado da governação durante duas décadas.

VI

O FUTURO É O QUERER DO PRESENTE

O PSD/A volvidas duas décadas retomou a governação dos Açores vencendo as eleições que se realizaram no ano de 2020.

A não aprovação do orçamento para o ano 2024, o último ano do mandato, determinou a marcação de eleições antecipadas. Os Açores foram vítimas duma estratégia nacional presidencial que implicava a marcação de eleições em todos os territórios eleitorais constitucionais.

O Presidente da República por razões que não tornou públicas identificou fundamentos e interpretações constitucionais que justificavam gerar no País uma nova ordem político-partidária em todo o território nacional: continental, açoriano e madeirense. Errou estrondosamente.

O governo do PSD/A caiu por não ter sido aprovado o orçamento da Região, causa que a Constituição não prevê com os referidos efeitos nem nenhuma razão confirma.

As novas eleições no âmbito das quais o PSD/A concorre em coligação partidária convergente, venceu-as e prossegue a sua governação regional.

Uma vez mais o povo Açoriano votou em quem ele próprio escolhe para governar independente das circunstâncias políticas continentais.

A autonomia política regional, passado cerca de 2 décadas de reconhecimento constitucional, definiu o seu próprio caminho gerindo as entorses políticas exteriores.

O PSD/A demostrou a sua própria qualidade política consolidada como a sua consciência histórica e a sua persistência na defesa da autonomia regional.

Tem desafios tremendos pela frente.

Desde logo, o que acaba de vencer. A tentativa de confusão de interesses políticos respeitantes ao território continental com os respeitantes ao território insular com 500 anos de singular história atlântica.

Houve claramente uma tentativa inaceitável de estender a todo o País um mal político que só ao continente dizia respeito.

Tendo sido os primeiros a realizar eleições neste ano de 2024, o PSD demonstrou a sua isenção política, a integridade da sua representação política regional. Fê-lo com consciência, com verdade e em representação do povo que nele confia.

É este o meu testemunho que me impôs que tivesse um princípio, um meio e um fim atual.

Ponta Delgada, 7 de Abril de 2024.
Por Álvaro Cordeiro Dâmaso

Constituído grupo de trabalho para implementação de projecto-piloto do rastreio de cancro do pulmão na Terceira e em São Miguel

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social publicou ontem o despacho para a constituição de um grupo de trabalho para definir os pressupostos técnicos da implementação de um projeto-piloto de rastreio de cancro do pulmão nas ilhas Terceira e São Miguel.

O grupo de trabalho, que funciona sem custos associados, é coordenado pelo Presidente do Centro de Oncologia dos Açores, e conta com o Director Regional de Saúde e Vítor Rodrigues, na qualidade de perito. Além disso, contam-se elementos das Unidades de Saúde de Ilha e Hospitais da Região: Vânia Medeiros, da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel; Isabel Cota Silva e João Pedro Silva Toste, da Unidade de Saúde de Ilha Terceira; Carlos José Pavão Matos, do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, e Maria Aurora Lino Silva Neves, do Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira.

A existência deste grupo de trabalho não impede que sejam chamados outros colaboradores a título individual ou de outros serviços e organismos do Serviço Regional de Saúde, bem como de outras entidades cujo contributo seja considerado relevante para os trabalhos.

O grupo de trabalho tem natureza temporária, e perante a sua conclusão apresentará, à Secretária Regional, Mónica Seidi, os resultados dos trabalhos desenvolvidos e respectiva proposta que desenvolva a solução preconizada. A propósito da criação deste grupo de trabalho, a Secretária da Saúde e Segurança Social lembra que "o cancro do pulmão é dos cancros mais incidentes na Região, e uma das três primeiras causas de morte".

"Esta é também uma das metas do Plano Regional de Saúde 2030, no âmbito da Estratégia Regional de Combate às Doenças Oncológicas, pelo que importa preparar esta implementação através de um projeto-piloto que permita testar a melhor solução adaptada à nossa realidade" acrescenta ainda a governante.

50 anos do 25 de Abril em Santa Maria

No dia 24 de Abril, a partir das 18H00, o município convida todos os cidadãos a festejarem a liberdade no Jardim Municipal. Pelas 18H00, haverá um hastear de bandeiras com as Forças Militares e a Liga dos Combatentes e pelas 19H00 um arraial com actuações da Banda Filarmónica Recreio Espirituense, dos Bey Já'Tum, do Grupo Coral da Capela Nossa Senhora do Ar e de Ernesto Bica & Roberto Freitas. Serão interpretadas músicas de intervenção, haverá barraquinhas de comes e bebes, um mercadinho da liberdade com a presença de artesãos e ainda algumas actividades que evidenciam o tema da liberdade. Serão ainda disponibilizadas cartas para a Cápsula do Tempo para que qualquer cidadão possa deixar a sua mensagem sobre "Como serão os próximos 25 anos de Liberdade" e fazer parte de uma história que será recordada 25 anos depois do seu depósito.

Nicadelas

Burlões de faca e alguidar

Por: Jaime Neves

Com a minha proveta idade, julgava que a fase de ser ludibriado tinha finalmente terminado. Ainda recordo, com alguma mágoa, o acontecido com a habilidade de certo amigo (da onça) vendedor de carros, que por via dum empréstimo no dizer dele, para se deslocar ao continente para tratamento oncológico, para desconto dos meus pecados, me cravou mais de uma mão cheia de milhares de euros, tendo deixado de garantia um cheque. Este, chegada a data de o levantar, verifiquei estar mais careca do que a palma da minha mão. Quando o confrontei com a situação, disse-me simplesmente:

- "Vai para a Justiça."

A conselho de outro pirata, recorri a certo advogado, algo entradote na idade, de chapéu na cabeça e cheio de "perlápapiê", que prontamente me garantiu o caso ser favas contadas, porque no dizer dele ninguém passa cheques por diversão. Em Tribunal, a Juíza nem chegou a ouvir nenhuma das partes, dizendo simplesmente que ia apreciar o caso e depois os respectivos advogados teriam noticias suas. Não é que uma semana depois, passando pelo tribunal, fui informado que o "gabiru" foi absolvido da responsabilidade de me pagar. A partir desta data passei piamente a acreditar quando me dizem que:

- "A Justiça está ao lado dos aldrabões e dos caloteiros".

Mas foi sol de pouca dura, pouco tempo depois, ele pagou tudo =tudinho= quanto de mal fez ao seu semelhante. Ainda me estou a recordar quando, na véspera dele dar o badagaio, fui visita-lo ao hospital, para encomendar a sua/dele alma ao mafarrico, pois foi atacado por um fulminante cancro que o atirou para a cama do hospital, deixando-o só pele e osso, mais escuro do que um tição.

Resumindo, fui enganado pelo caloteiro, depois pelo advogado e, finalmente, pelo desleixo da Juíza que não desempenhou devidamente o seu trabalho.

Não é que hoje, Sábado, sou contactado via telemóvel por um individuo todo bem falante que afirmou ser dono dum restaurante nas Furnas dizendo estar interessado em comprar uma máquina de café industrial que eu tinha publicitado no custo justo, ficando acordado que a meio da semana, a vinha recolher, mas queria pagar primeiro, (quem é que não gosta de ouvir isso?). Aconselhou-me a dirigir-me a uma caixa multibanco mais próxima, onde teria de inserir o meu cartão multibanco, digitalizar o meu código, clicar na opção Mbway-waynet, inserir uma tal senha e, finalmente, marcar seu numero de telemóvel, garantindo-me que cerca duma hora depois o depósito da quantia combinada seria uma realidade na minha conta, mas o pior já vinha a caminho. Decorrido cerca de meia hora e estando já em casa, após uma consulta na minha conta corrente, para meu espanto, verifico que o burlão de rajada fez três levantamentos, respectivamente de 200, 150, e 20 euros, e não arredondou as contas porque nesta manhã carreguei o telemóvel com 30 euros. Deu-me um baque no coração e quase nem queria acreditar. Imediatamente, recorri, via telefone, aos serviços de ajuda do banco (24 horas operacional). Como era fim-de-semana, mandei anular o cartão multibanco, pois poderia acontecer o burlão paulatinamente e a cada 24 horas limpar-me a conta toda. de seguida apresentei queixa na Judiciária.

Após uma breve pesquisa, verifiquei que o burlão era do Continente, mais precisamente de Setúbal. Quando me ligou recorreu a cartões de telemóvel pré-pagos, deixando depois de me atender. Usou uma caixa multibanco no interior duma farmácia, na mesma cidade. Quando informei a dona desate estabelecimento do acontecido, ela respondeu que "isto era o pão nosso de cada dia".

A técnica do burlão passa por ligar ao fim-de-semana, ou fora de horas de expediente. Assim, o visado não pode recorrer ao aconselhamento dum funcionário seu conhecido no Banco; não discute em demasia o desconto; está muito necessitado do artigo; demonstra a intenção de pagar de imediato, adiantando ser pessoa muito ocupada; e combina a hora para que o visado se dirija à caixa multibanco. Pouco tempo depois, liga novamente para abreviar o espaço temporal (assim não dá margem para desconfiar). Depois da vitima ter inserido o cartão multibanco, posto o seu código, a seguir a senha e o numero de telemóvel do burlão, não há mais nada a fazer: a nossa conta para sua satisfação fica ao dispor dele.

Tenho a firme certeza que aquele rico dinheirinho (tal como o anterior) jamais terei a ventura de o ver depositado na minha querida continha. Acredito que, pelo menos, a descrição do supracitado tenha o condão de alertar outras possíveis vitimas, para não cair na esparrela tal como o escrevinhador destas linhas. Por isso, quando tiver algo para vender, a melhor opção é receber do comprador "elcontado", deixe de fora os cheques e muito menos estas aplicações modernices.

Já o meu Pai dizia: - Gato escaldado, da água fria tem medo.

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Vasco Cordeiro e Nicolas Schmit apresentam nova iniciativa para combater desemprego de longa duração

O Presidente do Comité das Regiões Europeu, Vasco Alves Cordeiro, e o Comissário Europeu do Emprego e Direitos Sociais, Nicolas Schmit, apresentaram ontem, numa Conferência conjunta organizada na sede do Comité, em Bruxelas, a nova iniciativa da Comissão Europeia destinada a financiar estratégias locais e regionais de combate ao desemprego de longa duração.

Embora os números do emprego na UE estejam num nível recorde, com 75,5% no quarto trimestre de 2023, o combate ao desemprego de longa duração - ou seja, pessoas que estão sem trabalho há mais de um ano - continua a ser um problema em muitos Estados-Membros. Em 2022, 4,5 milhões de pessoas com mais de 25 anos na UE estavam registadas como desempregados de longa duração.

Nesse contexto, a Comissão anunciou ontem um convite à apresentação de propostas, no valor de 23 milhões de euros, destinado a ajudar actores locais e regionais, nos Estados-Membros da UE, a desenvolver novas formas de combater o desemprego de longa duração.

O Presidente do Comité das Regiões, Vasco Alves Cordeiro, afirmou: "O projecto europeu é, antes de mais nada, sobre as pessoas. Com esta iniciativa da Comissão Europeia, garantimos que ninguém é deixado para trás. Há inúmeras regiões e municípios que estão a implementar iniciativas adaptadas às suas realidades locais para combater o desemprego de longa duração. Através do presente convite, poderão utilizar os fundos do FSE+ para enfrentar melhor este desafio social, económico e humano. O Comité das Regiões Europeu é um parceiro activo na luta contra o desemprego de longa duração e está aqui para contribuir para que mais regiões e municípios possam fazer uso deste novo instrumento."

O Presidente do Comité das Regiões, Vasco Cordeiro, com o Comissário do Emprego e Direitos Sociais, Nocolas Schmit

Por seu turno, o Comissário Europeu do Emprego e Direitos Sociais, Nicolas Schmit, sublinhou: "O desemprego de longa duração tem consequências terríveis para a sociedade, a economia e, sobretudo, para as pessoas afectadas. É um desperdício de talento e de produtividade que a Europa não pode permitir. Em toda a Europa, as autoridades locais e as organizações da economia social demonstraram que é possível oferecer uma nova oportunidade às pessoas que ficaram sem emprego durante um longo período. A UE continuará a lutar contra o desemprego de longa duração e a apoiar medidas que promovam empregos de qualidade." Através do presente convite à apresentação de propostas, anunciado no âmbito da iniciativa Inovação Social+ do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), a Comissão pretende tirar partido de experiências anteriores e reforçar o papel das organizações da economia social, aproveitando a sua capacidade e experiência para proporcionar um trabalho relevante a pessoas que, frequentemente, sofrem com o isolamento e a pobreza decorrentes do desemprego de longa duração.

A 25 de Maio de 2023, o Comité das Regiões adoptou o parecer do belga Yonnec Polet, primeiro Vice-presidente do município de Berchem-Sainte-Agathe, "Erradicar o desemprego de longa duração: a perspectiva local e regional", que sublinha o carácter inovador e o exemplo de várias experiências de "regiões sem desempregados de longa duração" existentes na União Europeia e instava a Comissão Europeia a fazer um levantamento de tais iniciativas e a criar um fundo específico para lutar contra o desemprego de longa duração.

O relator Polet afirmou que em 2022, elaborou um parecer do Comité das Regiões sobre as garantias locais de emprego para" tornar visível o drama social do desemprego de longa duração e as abordagens inovadoras que existem, ao nível local, dos 'Territórios de Desemprego Zero'."

Nossa Senhora da Paz, em Vila Franca, poderá ser o primeiro santuário mariano de São Miguel

O Conselho Presbiteral acaba de aprovar por "unanimidade" a proposta do Conselho Pastoral de Vila Franca do Campo de elevação da Ermida de Nossa Senhora da Paz a Santuário Diocesano, cabendo agora ao bispo diocesano a palavra final sobre a sua criação.

"Trata-se de uma decisão muito esperada pela nossa gente e haver agora esta proposta tão concreta, aprovada num tempo em que é tão importante e premente rezar pela paz, naturalmente que nos deixa muito contentes" refere o ouvidor de Vila Franca do Campo, padre José Alfredo Borges.

"A Vila está de parabéns. Estamos todos juntos neste processo, que tem sido muito sinodal e é com muita esperança que encaramos a elevação da Ermida de Nossa Senhora da Paz a Santuário Diocesano", refere ainda o sacerdote sublinhando que a "paz é um dom e um estado de vida" que deve "ser rezado sempre".

"Sentimos que estamos todos de mãos dadas para a partir deste lugar erguemos a oração à Senhora da Paz", conclui o sacerdote.

A ser criado, o Santuário de Nossa Senhora da Paz será o primeiro santuário diocesano na ilha de São Miguel.

Há muito que a comunidade da ouvidoria de Vila Franca do Campo reclama esta elevação, tendo chegado a pedir que ela se concretizasse no ano do centenário das aparições de Fátima em 2017. Este lugar, que é visitado por muitos turistas e peregrinos, foi um dos centros de peregrinação no ano do Jubileu de 2000, de devoção mariana nas romarias, de indulgências no ano paulino e de tradição da religiosidade popular.

Ermida de Nossa Senhora da Paz

A Ermida de Nossa Senhora da Paz foi construída em 1764, mas remonta a um templo mais primitivo, erguido possivelmente no século XVI, no local onde um pastor terá encontrado uma imagem da Virgem numa gruta. O actual templo, erguido sobre o anterior, data do século XVIII, tem a particularidade de o acesso ser feito por uma escadaria de 100 degraus, cujos patamares representam os mistérios "gozosos e dolorosos", correspondendo no seu conjunto a dois terços do rosário.

O templo encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público pelo Governo Regional dos Açores desde 1991.

A Diocese tem cinco santuários diocesanos: três cristológicos- Senhor Santo Cristo (Ponta Delgada), Senhor Bom Jesus Milagroso (Pico) e Senhor Santo Cristo da Caldeira (Fajã do Santo Cristo, São Jorge) - e dois marianos- Nossa Senhora da Conceição (Angra) e Nossa Senhora dos Milagres (Serreta, Terceira).

Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração vai apresentar Segunda-feira o “Guia da Contratação de Cidadãos Estrangeiros nos Açores”

A Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, através da Direcção Regional das Comunidades, promove a primeira reunião ordinária de 2024 do Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração (CCRAI), na próxima Segunda-feira, 22 de Abril, às 10h00, no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada.

O Conselho tem como objectivo assegurar a participação e a colaboração das associações representativas dos imigrantes, dos parceiros sociais, das instituições de solidariedade social e de outras organizações que prestam apoio social e cultural aos imigrantes, na definição e coordenação das políticas de integração social e de combate à exclusão.

Na primeira reunião deste órgão presidida pelo Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, a agenda de trabalhos inclui a apresentação do “Guia da Contratação de Cidadãos Estrangeiros nos Açores”, precedida por testemunhos sectoriais da Presidente da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA), Alexandra Bragança, e da Presidente da Delegação dos Açores da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, Cláudia Chaves.

A reunião encerra com uma evocação do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, que se comemora anualmente a 22 de Abril, através de depoimentos de duas imigrantes brasileiras sobre a sua integração na sociedade açoriana, nomeadamente, Eleonora Marino Duarte, do Rio de Janeiro, e Ângela Fernandes, de São Paulo.

Criado em 2002, o CCRAI tem como principal missão colaborar na execução das políticas de integração social dos imigrantes que visem a eliminação das discriminações e a promoção da igualdade de oportunidades e participar na definição de medidas e acções que contribuam para a melhoria das condições de vida dos imigrantes e para a defesa dos seus direitos.

Com a quinta alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2002/A, de 22 de Novembro, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2023/A, o CCRAI passou a ser constituído pelos directores regionais das Comunidades, da Educação, da Solidariedade Social, do Emprego e Qualificação Profissional, da Saúde e da Promoção da Igualdade e Inclusão Social, e por representantes da Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, da AIPA – Associação dos Imigrantes dos Açores, da CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária / Gabinete de Apoio a Migrantes, da ASIBA – Associação dos Imigrantes Brasileiros nos Açores, da União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores, da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, da Guarda Nacional Republicana, da Polícia de Segurança Pública, da Polícia Judiciária e da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I. P. O Governo dos Açores tem implementado uma política de desenvolvimento de iniciativas e estratégias que promovam a plena integração dos cidadãos imigrantes, reconhecendo o contributo activo destes para o enriquecimento da sociedade açoriana nas mais variadas áreas.

Liga Portugal SABSEG

Santa Clara – Tondela em destaque

Foto Liga Portugal

A ronda 30 do segundo escalão do futebol profissional tem como destaque a recepção do líder Santa Clara ao CD Tondela, hoje, às 14.30 horas (hora dos Açores), no Estádio de São Miguel.

Com um ponto de vantagem na frente da classificação, os "encarnados" de Ponta Delgada precisam de vencer para garantirem que continuam no topo da tabela.

O Santa Clara com a melhor defesa do campeonato com 17 golos sofridos, apresentam registo negativo contra os tondelenses, vencendo por seis vezes contra os oito triunfos do conjunto beirão num total de 20 partidas.

O encerramento da jornada está marcado para quarta-feira, pelas 19h15, quando o AVS recebe o FC Porto B, num jogo que terá dois velhos conhecidos a liderarem as equipas a partir do banco. Jorge Costa e António Folha foram colegas no FC Porto e na Selecção Nacional por 103 vezes, e já se defrontaram, enquanto treinadores, por três vezes, com o actual técnico do conjunto da Vila das Aves a manter-se invicto: soma dois triunfos e um empate.

Programa em agenda da 30.ª jornada:

Feirense – Leixões, disputado ontem.

Hoje: FC Penafiel - Paços de Ferreira (10h00), Torreense - UD Leiria (13h00) e Santa Clara - CD Tondela (14h30).

Amanhã: UD Oliveirense - Belenenses (10h00), Académico - CD Mafra (13h00) e Länk Vilaverdense - Marítimo (14h30).

Segunda-feira: Nacional - Benfica B (17h00).

Quarta-feira: AVS - FC Porto B (19h15).

Campeonato de futebol de São Miguel

Vale Formoso - Vasco da Gama na luta pelo segundo lugar

O Campeonato de futebol de São Miguel conhece este Sábado o desfecho de dois jogos, da 17.ª jornada, a penúltima da temporada, que já consagrou o Santa Clara "B" como vencedor.

No entanto, o jogo de maior cartaz da ronda joga-se amanhã, no Campo do Complexo Desportivo das Furnas, onde o Vale Formoso vai defrontar o Vasco da Gama. Nesta altura, a formação de Vila Franca do Campo segue no segundo lugar com 29 pontos, mais um do que o rival das Furnas (28).

Programa da 17.ª jornada, hoje: Santa Clara "B" – Marítimo (20h30, no Campo João Gualberto Borges Arruda) e Santiago – CD "Os Oliveirenses" (20h30, no Campo de Jogos Mestre José Leste).

Amanhã: Santo António – Sporting Ideal (16h00, no Campo de Jogos das Figueiras) e Vale Formoso – Vasco da Gama (16h00, no Campo do Complexo Desportivo das Furnas).

Folga o Águia Clube Desportivo.

Classificação: 1.º Santa Clara "B", 42 pontos; 2.º Vasco da Gama, 29; 3.º Vale Formoso, 28; 4.º Águia CD, 25; 5.º Marítimo, 21; 6.º CD "Os Oliveirenses", 17; 7.º Santiago, 13; 8.º Santo António, 10; 9.º Sporting Ideal, 0.

Hóquei em patins

Marítimo – HC de Santiago no Pavilhão Municipal

O Marítimo enfrenta hoje o Hockey Club de Santiago, em jogo inserido no programa da 24.ª jornada do Campeonato Nacional de hóquei em patins da Segunda Divisão B Sul, que arranca ás 17h00, no Pavilhão Municipal Carlos Silveira.

Desta ronda, já se tinha disputado o HC Ponta Delgada – CD Paços Arcos "B", que a equipa visitante venceu por 7-1, no dia 25 de Novembro, mas também o GDS Cascais – CD Boliqueime, 2-2.

Assim, no que falta disputar da 24.ª jornada, o programa é o que se segue: Hoje, A Stuart HC Massamá – GD Sesimbra e Marítimo – HC Santiago (17h00, no Pavilhão Municipal Carlos Silveira). Amanhã: HC Vasco da Gama – J Azeitonense, AD Oeiras "B" – HCP Grândola B, GD Fabril – Sporting "B".

O Marítimo lidera com 64 pontos/23 jogos, na frente de Sporting, 48 pontos/20 jogos e de CD Paço Arcos "B", 44 pontos/24 jogos, segundo e terceiro classificados, por esta ordem.

Candelária defende liderança em Cascais

No Campeonato Nacional de hóquei em patins da Segunda Divisão Sul, o Candelária defende hoje a liderança, em Cascais, diante da Juventude Salesiana, em jogo inserido no programa da 22.ª jornada, que arranca, às 17h00 (hora dos Açores).

Programa da 22.ª jornada: Juventude Salesiana - Candelária (17h00), Alenquer e Benfica - UF Entroncamento, HC Sintra - CD Paço de Arcos, Parede FC - Biblioteca, Vilafranquense - HCP Grândola, AE Física - CRIAR-T e Benfica B - Oeiras.

Classificação: 1.º Candelária, 50 pontos; 2.º CD Paço de Arcos, 45; 3.º Parede FC, 44; 4.º Benfica B, 41; 5.º Biblioteca, 41; 6.º Oeiras, 37; 7.º Alenquer e Benfica, 35; 8.º Juventude Salesiana, 31; 9.º AE Física, 24; 10.º UF Entroncamento, 19; 11.º CRIAR-T, 18; 12.º HC Sintra, 17; 13.º Vilafranquense, 15; 14.º HCP Grândola, 10 pontos.

Liga Solverde.pt

Clube Kairós enfrenta hoje o Benfica

O Clube Kairós enfrenta hoje o Benfica, a partir das 15h00 (hora dos Açores), no segundo *playoff* da Taça da Federação, a disputar no Pavilhão da Kairós.

O segundo jogo deste segundo *playoff* é já amanhã, em Lisboa (19h30), e o terceiro, se necessário, também em Lisboa (19h30).

No primeiro playoff, o Clube Kairós venceu o Sporting de Braga, em duas ocasiões, ao passo que o Benfica superou o Esmoriz, também em duas ocasiões.

Liga Betclic Feminina

Sportiva enfrenta Esgueira Aveiro

Os *playoffs* da Liga Betclic Feminina estão de regresso este sábado, com a realização da segunda ronda das meias-finais.

Na perspectiva açoriana, o destaque vai naturalmente para o encontro Sportiva Azoris Hotels – Esgueira Aveiro, que o emblema de Ponta Delgada necessita de vencer para levar a decisão para o terceiro encontro.

O encontro hoje, diante das aveirenses, principia às 15h00 (hoira dos Açores), no Pavilhão Sidónio Serpa.

A semana passada, o Sportiva Azoris Hotels perdeu, em Aveiro, por 63-60.

Se vencer hoje, o decisivo encontro será amanhã, novamente no Pavilhão Sidónio Serpa, a partir das 14h15.

Na outra meia-final, o Benfica defronta hoje, a partir das 10h00, o GDESSA Barreiro, que venceu no primeiro jogo, as "encarnadas", por 63-60.

Câmara da Lagoa homenageou Horácio Pereira Lima em 2009

Câmara da Lagoa aprova por unanimidade voto de pesar pelo falecimento de Horácio Pereira Lima

A Câmara Municipal de Lagoa aprovou um voto de pesar, por unanimidade, na reunião de Câmara do dia 19 de Abril, pelo falecimento de Horácio Pereira Lima.

Natural da freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa, tinha 99 anos de idade e faleceu em Espinho, em casa do seu filho Octávio Lima. De acordo com o voto de pesar da autarquia, Horácio Pereira Lima era uma pessoa de princípios e valores, destacando-se na comunidade pela sua dedicação à música, ou não tivesse nascido no seio de uma família de músicos. Ao longo da sua vida manteve sempre uma postura "exemplar, enquanto pessoa e cidadão, de trato educado e fácil, que gozava da simpatia de todos com quem se relacionava".

Horácio Lima foi agraciado com a sua irmã Julieta Natália Lima Ferreira, pela Câmara Municipal de Lagoa, a 8 de Maio de 2009, com um voto de louvor, aquando da homenagem/concerto musical, promovido pelo Instituto Cultural Padre João José Tavares.

Assim, como reconhecimento pelo seu contributo e dedicação na área cultural, nomeadamente da música, no concelho, a Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, propôs o voto de pesar pelo seu falecimento, em reunião de Câmara, tendo sido o mesmo aprovado e será entregue à família.

Missa de 30.º Dia

Margarida Botelho de Sousa Cymbron

A família participa que irá ser celebrada missa do 30.º dia, por sua alma, amanhã, domingo, dia 21 na igreja de São Sebastião da Matriz de Ponta Delgada, pelas 17H090.

Agradecendo a todos que queiram estar presentes bem como os que nos tem acompanhados das mais diversas formas.

EDITAL

Cláudio Borges Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão ordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar no Centro Natália Correia, Fajã de Baixo, no dia 30 de Abril do ano em curso, pelas 9:30 horas, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

1. Informação sobre a Situação Financeira e Atividade Camarária;
2. Inscrição da Nova Receita Corrente na Rubrica Económica 06.03.01.08 - Artigo 35º, nº 3 da Lei 73/2013 - 4ª Modificação Orçamental para introdução da nova receita corrente 06.03.01.08 - Artigo 35º, nº 3 da Lei 73/2013;
3. Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Respeito pelos Direitos e Garantias - CMPD 2023;
4. Coliseu Micaelense - Demonstrações Financeiras Ano de 2023;
5. Compromissos Plurianuais assumidos entre 27 de janeiro e 4 de abril de 2024;
6. Relatório Anual de Monitorização e Avaliação Contínua da 7ª Edição do Orçamento Participativo de Ponta Delgada;
7. Balanço Social 2023;
8. Relatório Semestral - 2º Semestre de 2023 – ROC
9. Prestação de Contas e Inventário - Ano de 2023 Câmara Municipal de Ponta Delgada;
10. SMAS - Prestação de Contas Referentes ao Ano de 2023;
11. 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal;
12. Contrato do Empréstimo Destinado à Satisfação de Necessidades de Financiamento para Diversos Projetos PPI da Câmara Municipal de Ponta Delgada, até ao Montante Máximo de 12.952.500,00 Euros, para Correção do Montante Máximo a Contratar – Retificação do Texto Contratual e Atualização do Plano de Pagamentos;
13. Afetação ao Domínio Público das Parcelas de Terreno com as áreas de 595,67 M2 e 2075,72 M2 – Freguesia de Fajã de Cima – Concelho de Ponta Delgada;
14. Afetação ao Domínio Público de Parcela de Terreno com a Área de 90,00 M2 - Freguesia de Capelas - Concelho de Ponta Delgada;
15. Pedido de Apoio Financeiro - Associação Cultural, Recreativa e Social do Pessoal dos Serviços Municipalizados – 2024;

Paços do Concelho, 17 de Abril de 2024

Cláudio Borges Almeida
Presidente da Assembleia Municipal

Descoberta publicada na revista Journal of Neuroscience

O sentido do olfacto é influenciado por pistas de outros sentidos

O sentido do olfacto é altamente influenciado pelas pistas de outros sentidos, enquanto os sentidos da visão e da audição são afectados em muito menor grau, revela um novo estudo publicado no Journal of Neuroscience.

Uma teoria popular do cérebro defende que a sua principal função é prever o que vai acontecer a seguir, pelo que reage sobretudo a acontecimentos inesperados.

A maior parte da investigação sobre este tema, designado por codificação preditiva, centrou-se apenas no que vemos, mas ninguém sabe se os diferentes sentidos, como o olfacto, funcionam da mesma forma.

Para saber mais sobre a relação entre o cheiro e a forma como lidamos com diferentes impressões sensoriais, os investigadores realizaram um estudo com três experiências: duas experiências comportamentais e uma experiência utilizando o método de imagem cerebral fMRI no Centro de Imagem Cerebral da Universidade de Estocolmo (SUBIC).

A principal conclusão é que o olfacto estava muito mais dependente das previsões do que a visão. Isto é interessante porque muitas pessoas pensam que o olfacto é primitivo e reactivo, quando a nossa investigação mostra que é, de facto, bastante sofisticado e proactivo, afirma Stephen Pierzchajlo, estudante de doutoramento no Departamento de Psicologia e principal autor do estudo.

O estudo mostra como é importante que os nossos diferentes sentidos sejam capazes de utilizar pistas correctas quando classificamos diferentes impressões sensoriais.

Todos nós já experimentámos reagir a um cheiro inesperado, por exemplo, quando entramos no apartamento de alguém e nos deparamos com um cheiro novo. A nossa investigação mostra que o sentido do olfacto é altamente influenciado pelas pistas dos outros sentidos, enquanto os sentidos da visão e da audição são afectados em muito menor grau, afirma Jonas Olofsson, professor do Departamento de Psicologia e coautor do estudo.

Os investigadores mostram também que, quando o cérebro tenta identificar odores que não esperava, tanto o cérebro olfactivo como o visual são activados, apesar da ausência de pistas visuais na tarefa.

O cérebro olfactivo tem, portanto, uma forma completamente única de processar os cheiros e tem a ver com o facto de os cheiros serem esperados ou não. O sentido do olfacto avisa-nos de cheiros que não esperávamos e activa o cérebro visual, talvez para podermos ver o que é que cheira. É uma função inteligente porque nós, humanos, somos muito maus a reconhecer cheiros se não tivermos pistas, diz Jonas Olofsson.

Nas experiências, os participantes ouviam pistas de palavras faladas, como "limão", e depois recebiam uma imagem ou um cheiro, e os participantes decidiam rapidamente se o cheiro ou a imagem combinava com a pista, por exemplo, com uma imagem ou cheiro de limão, ou se não combinava, por exemplo, com uma imagem ou cheiro de rosa.

Verificámos que, em geral, as imagens e os cheiros esperados conduziam a decisões mais rápidas, o que se enquadra bem na teoria da codificação preditiva. Utilizámos a diferença na velocidade de resposta para comparar os sentidos entre si - um atraso maior para estímulos inesperados significa que o sentido se baseia mais em previsões, afirma Stephen Pierzchajlo.

Foram realizadas três experiências no estudo, duas experiências comportamentais e uma experiência de fMRI utilizando o método de imagiologia cerebral fMRI no Stockholm University Brain Imaging Centre (SUBIC).

Nas três experiências, os investigadores utilizaram um conjunto de quatro estímulos familiares (alfazema, lilás, limão e pêra) que foram apresentados repetidamente sob a forma de cheiros, imagens ou palavras faladas, a fim de obter taxas de precisão elevadas e comparáveis e, por conseguinte, avaliações imparciais do tempo de resposta.

O olfacto humano não é um sentido reactivo, mas sim um sentido pró-activo. Utiliza uma estratégia cerebral única para processar cheiros inesperados de forma a compreender o que são os cheiros, afirma Stephen Pierzchajlo.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Terra Nossa - SIC

Vai Ou Racha - TVI

RTP Açores

06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 78
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 194
07:45 Zig Zag T21 - Ep. 195
08:00 Zig Zag T21 - Ep. 196
08:15 Aconteceu Mesmo! - Ep. 13
08:23 No Mundo Dos Animais T1 - Ep. 2
08:35 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 15
09:01 Açores Hoje - Ep. 77
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 66
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Açores T23 - Ep. 8
18:04 Portugal Fenomenal - Ep. 11
18:55 Parlamento Açores - Ep. 2
20:00 Telejornal Açores
20:38 Anónimos De Abril
Salgueiro Maia, Otelo Saraiva de Carvalho ou José Afonso (apenas para citar três exemplos) são nomes que toda a gente relaciona com o 25 de Abril. Mas tanto o dia da revolução como todo o processo de resistência tiveram muitos outros protagonistas. Gente cuja ação foi de alguma maneira determinante ou simbólica para a revolução, mas que com o passar do tempo vai ficando submersa no esquecimento ou até mesmo no desconhecimento.
22:23 Chegar A Casa T1 - Ep. 4

RTP 1

00:37 S.W.A.T: Força De Intervenção T1 - Ep. 6
01:19 Ondas Sob A Água: Os Segredos Da Vida Em Água Doce Revelados
02:14 Escrava Mãe - Ep. 49
03:00 Televendas
04:47 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 12
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
Um espaço informativo em que se dá relevo às notícias da atualidade nacional e internacional, desporto, meteorologia, trânsito e economia.
09:00 Malika - A Rainha Leoa - Ep. 1
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 15
10:45 Portunhol - Ep. 7
11:30 Por Amor À Tradição - Ep. 3
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 15
13:30 Chefs Da Nossa Terra T2 - Ep. 6
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 6
Militar da Marinha e Operário Fabril: são ambos peças-chave do coletivo a que pertencem, um em terra e o outro no mar. Para fazer o navio chegar a bom-porto ou produzir uma bonita peça de mobiliário, José Pedro Vasconcelos terá de aprender os segredos destes ofícios.
21:00 Taskmaster T4 - Ep. 6
23:00 O Corvo Branco

RTP2

11:00 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 20
11:05 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 29
11:15 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 30
11:25 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 9
11:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 10
11:50 Mini Ninjas T1 - Ep. 39
12:00 Mini Ninjas T1 - Ep. 40
12:15 As Regras Da Flora T4 - Ep. 16
12:25 As Regras Da Flora T5 - Ep. 1
12:35 Leo Da Vinci - Ep. 40
12:50 Leo Da Vinci - Ep. 41
12:55 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 20
13:00 Hoodie T3 - Ep. 6
13:15 Hoodie T3 - Ep. 7
13:30 Hoodie T3 - Ep. 8
13:45 Hoodie T3 - Ep. 9
13:55 Basquetebol: FC Porto x Sporting - Camp. Nacional TRANSMISSÃO EM DIRETO
16:05 Biosfera T22 - Ep. 15
16:35 Pelos Céus - Ep. 2
17:30 Afazeres Do Mês T3 - Ep. 4
17:35 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 16
18:05 Espaços Incríveis de George Clarke T4 - Ep. 9
18:55 Folha de Sala
19:00 O Lado Negro do Futebol
20:30 Jornal 2
21:00 Hammer de Alexander Ekman
22:25 Folha de Sala
22:30 Brandos Costumes

SIC

00:00 Era Uma Vez Na Quinta - Diários T1 - Ep. 67
00:40 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 79
02:35 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 21
05:00 Etnias T24 - Ep. 14
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 23
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 7
08:30 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 12
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição T6 - Ep. 11
Espaço semanal marcado por entrevistas num registo íntimo e que promete algumas surpresas ao longo da emissão. Apresentado por Daniel Oliveira.
14:15 E-Especial T6 - Ep. 13
15:00 Olhá SIC!
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.
22:30 Era Uma Vez Na Quinta - A Semana T1 - Ep. 7

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 21
02:20 Deixa Que Te Leve - Ep. 60
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:09 Diário Da Manhã
05:29 Campeões E Detectives
06:12 Detective Maravilhas
07:02 Inspetor Max
08:12 As Baleias Com Steve Backshall
09:12 Querido, Mudei A Casa!
10:10 Toda A Gente Me Diz Isso
11:02 Vai Ou Racha
Apresentado pelo Pedro Teixeira, os concorrentes são selecionados entre os presentes na plateia. Ao jogarem, ganham a oportunidade de chegar aos melhores prémios. No 'Vai Ou Racha', todos os concorrentes arriscam o que têm em jogo, podendo ganhar muito ou perder tudo!
11:52 ICNF - Portugal Natural
11:58 TVI Jornal
14:20 Em Família
16:30 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:10 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI - Gala
23:00 Big Brother XI: Ligação À Casa

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A conjuntura traz-lhe oportunidades de crescimento que podem ser extremamente positivas. No entanto, acredite em si e concretize os seus planos.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No amor, prevê-se o reencontro com alguém que mexa consigo, principalmente com a sua sensibilidade. É provável que inicie um romance maravilhoso.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa um período de expansão da sua vida sentimental e material. Chegou finalmente o momento certo para materializar todos os seus projetos.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A sua relação está protegida e tudo tende a decorrer de forma auspiciosa. Contudo, siga a sua intuição e preste atenção ao outro membro do casal.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

No trabalho, certamente os seus esforços começam a dar os resultados financeiros esperados. Aproveite para criar boas estruturas na área económica.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Esta é uma excelente altura para refletir acerca dos objetivos que pretende alcançar na carreira. A ocasião é ideal para explorar novos caminhos.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Durante esta fase de renovação da sua vida afetiva, mantenha a calma, eleve a sua autoestima e não tenha medo de resolver os problemas familiares.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Há a possibilidade de experienciar aprendizagens através de amizades, que despertam o seu interesse pelas áreas relacionadas com a Espiritualidade.

LEÃO (23/07 a 22/08)

O relacionamento amoroso está particularmente favorecido. Provavelmente vai usar o seu carisma e o seu charme para impressionar a sua cara-metade.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

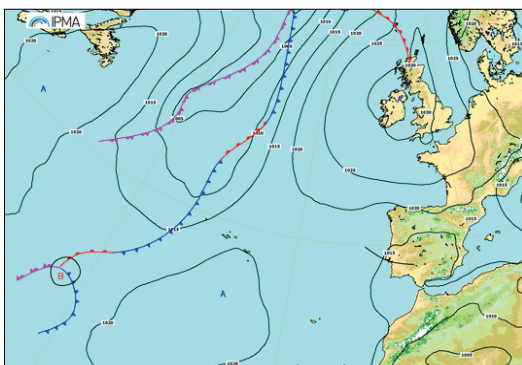
A ocasião é oportuna para escolher o rumo a trilhar. Neste sentido, esteja disponível para encontrar um sistema de vida benéfico para a sua saúde.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A nível profissional, enfrente os seus desafios com coragem e determinação. Agora sente que tem a força interior indispensável para renovar a sua vida.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma época de maior inspiração e sensualidade, relaxe, explore todo o seu potencial e descubra os seus atributos ligados às artes.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto a partir da tarde.
Períodos de chuva a partir da tarde, passando a aguaceiros fracos para a noite.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 65 km/h, rodando para oeste e tornando-se bonançoso (10/20 km/h) à noite.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste e aumentando para 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade ao longo da tarde.
Períodos de chuva para a noite.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de sudoeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 16ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sudoeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia (Parque Atlântico)
Rua da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Praia da Vitória e Ponta Delgada
ILHA DA MADEIRA – Em Ponta Delgada largando para o Caniçal e Lisboa
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para Leixões
S. JORGE – Em Ponta Delgada largando para Velas e Horta
MARGARETHE – Nas Flores

INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em Vila do Porto, largando para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

TABELA DAS MARÉS

0:22 - Preia-mar
6:35 - Baixa-mar
12:43 - Preia-mar
18:42 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

EU DANÇO, E TU?
26 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

OS QUATRO E MEIA
20 DE ABRIL - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 120.000.000
Último Sorteio 16/04/2024
22 29 31 39 46 + 3 7

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/04/2024
WPH 32218

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 10.500.000
Último Sorteio 17/04/2024
16 24 28 31 33 + 1

Lotaria clássica
Próxima Extração 22/04/2024
€ 600.000
Última Extração 15/04/2024
1º PRÉMIO 26573

Lotaria popular
Próxima Extracção 25/04/2024
€ 75.000
Última Extracção 18/04/2024
1º Prémio 74608

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 115.000
Último Concurso 14/04/2024
1XX 2XX 1XX 2XX2 2

EFEMÉRIDES

2012 - Morrem 138 pessoas, 127 ocupantes de um Boeing 737 da companhia aérea paquistanesa Bhoja e 11 pessoas em terra, na queda de um avião que fazia a rota Karachi-Islamabad, numa zona residencial de Hussainabad, próxima de Islamabad.

2013 - Dzhokhar Tsarnaev, o segundo suspeito do atentado em Boston, Massachusetts, é detido pelas autoridades norte-americanas num bairro da cidade.

2014 - António Augustus, estilista português, morre aos 64 anos.

2015 - Morre, aos 87 anos, Pedro Pires de Miranda, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros.

2016 - É publicado em Diário da República um diploma que passa a permitir aos acionistas dos bancos reavaliar os limites em matéria de direitos de voto, pelo menos, a cada cinco anos, que abre caminho à desblindagem dos estatutos no BPI.

2017 - Um polícia é morto e dois ficam gravemente feridos quando um homem dispara contra o veículo em que seguiam na avenida dos Campos Elísios, no centro de Paris. O atacante é morto por outros agentes da polícia francesa e um transeunte é também atingido. O grupo extremista Estado Islâmico (EI) reivindica o ataque.

- O Governo aprova o Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária (PENSE 2020), que inclui 108 medidas com o objetivo de reduzir em mais de metade o número de mortos nas estradas portuguesas até 2020.

- O Conselho de Segurança das Nações Unidas adota uma resolução em que ameaça o regime da Coreia do Norte com novas sanções devido aos testes de mísseis.

Este é o centésimo décimo dia do ano. Faltam 255 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"O homem é um ser que se criou ao criar a linguagem. Pela palavra, o homem é uma metáfora de si mesmo". Octávio Paz (1914-1998), poeta, ensaísta e diplomata mexicano.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa - **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores

20 de Abril de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Missa do 30º Dia

Lourdes Maria da Costa Pimentel

A família de Lourdes Maria da Costa Pimentel comunica que amanhã, Domingo, dia 21 de Abril, será celebrada pelas 12 horas, na Igreja Matriz de Ponta Delgada, a Missa assinalando o 30º dia do falecimento de Lourdes Maria da Costa Pimentel.

O viúvo Jeremias Pimentel em seu nome pessoal, e em nome das suas filhas, genros, netos e demais família, desde já agradece a todos quantos puderem e se dignarem participar nesta Celebração Eucarística. Bem hajam pela presença.

Projecto da EDA Renováveis recupera enguia europeia desde 2012 na Ribeira Quente

Desde 2012 que a EDA Renováveis abraça o Projeto de Recuperação da População de Enguia Europeia, na Ribeira Quente, ilha de São Miguel, com o objectivo de capturar e relocalizar enguias juvenis que se encontram em processo de migração e de modo a evitar dispêndios elevados de energia física necessária para ultrapassar as barreiras naturais e artificiais dos circuitos hidráulicos das quatro centrais míni hídricas aí instaladas.

Esta espécie enigmática e esquiva teve um brusco declínio na Europa e Norte de África, na década de 80, por isso faz parte da lista de espécies em declínio, inscritas no anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção.

Ao longo de 2023, foram capturadas nos sistemas de captura instalados na Ribeira Quente pela EDA Renováveis e relocalizadas a montante das centrais um total de 110 enguias juvenis. As armadilhas constam de rampas metálicas planeadas e construídas localmente e instaladas na margem da ribeira, com uma inclinação de cerca de 45º, à saída das águas turbinadas, pelas quais os indivíduos sobeme, no final, caem numa caixa onde corre constantemente um fio de água.

Capturadas 7.134 enguias no espaço de 12 anos

Ao longo destes 12 anos do projeto foram capturados um total de 7.134 espécimenes, o que nos permite afirmar que a EDA Renováveis está a dar um grande contributo para a preservação dessa espécie. As capturas de 2023 foram reduzidas quando comparadas com anos anteriores e impactadas pelos movimentos de vertente verificados nessa ribeira aquando da passagem da Depressão Óscar sobre a ilha de São Miguel no mês de junho de 2023. Também neste ano de 2023 a EDA Renováveis apoiou o estudo da enguia europeia na Ribeira Grande na ilha das Flores, levado a cabo por uma equipa internacional para melhor entendermos a complexidade do seu ciclo de vida.

O ciclo de vida da enguia europeia é complexo e começa no mar, onde os ovos são largados e nascem as larvas. Estudos recentes (EELIAD e Life Watch) revelam que a eclosão dos ovos ocorre no Mar dos Sargaços, sendo depois transportados pelas correntes oceânicas até às ribeiras em todo o Arquipélago dos Açores. Estima-se que esse transporte possa levar entre um e dois anos. Não se percebeu ainda se os Açores funcionam como escala da viagem dessa espécie desde o Mar dos Sargaços até ao Mar Báltico, Mar do Norte, Golfo da Biscaia e costa oeste do Mediterrâneo. Ainda há muito para investigar e o esforço de recuperação da espécie deverá ser mantido.

O misterioso comportamento da enguia remonta à antiguidade clássica, pois Aristóteles quando o observou postulou que esses animais emergiam milagrosamente da lama e da água da chuva. Estava errado, mas os dados não lhe permitiam outra conclusão. De facto, é intrigante vê-las sair das águas da ribeira e atravessar em terra pequenos troços para de seguida mergulhar de novo nas águas da mesma ribeira mais acima, ultrapassando obstáculos naturais ou artificiais que à partida se julgavam inultrapassáveis. Algumas são ingeridas por outros animais de água doce pelo que a EDA Renováveis as tenta colocar em locais onde não haja predação. A relocalização das enguias é efectuada alternadamente na ribeira proveniente da Serra do Trigo, na ribeira Amarela e Ribeira da Gloria Patri, na zona das Furnas, garantindo uma repartição temporal igualitária.